

4. RODA VIVA

GE VAI INSTALAR CENTRO DE LOGÍSTICA EM JOÃO CÂMARA

NOVO JORNAL

Ano 3
1087
Natal-RN
Sábado
18 / Maio / 2013

3. PRINCIPAL

ARGEMIRO LIMA / NJ



Eliana Calmon, cidadã natalense

PARA MINISTRA, TJ VOLTOU À NORMALIDADE

Em visita a Natal para receber título de cidadã, Eliana Calmon avalia que a crise no tribunal potiguar já passou.

13. CIDADES

NEY DOUGLAS / NJ



Samsung S4, maior rival do iPhone

ELE MAL CHEGOU E JÁ ESGOTOU

Novo telefone da Samsung, o Galaxy S4, chega a Natal e praticamente esgota em apenas um dia de vendas.

2. ÚLTIMAS

PREFEITO PROMETE LICITAÇÃO DOS ÔNIBUS EM 15 DIAS

/ TRANSPORTES / CARLOS EDUARDO ANUNCIA AOS VEREADORES QUE MANDARÁ PARA CÂMARA LEI QUE AUTORIZA A LICITAÇÃO PARA AS LINHAS DE ÔNIBUS EM NATAL E PREFEITURA NÃO VAI REDUZIR TARIFA

MAGNUS NASCIMENTO / AROQUIVO NJ



Expectativa da Semob é que até o final do ano processo de licitação dos transportes públicos esteja concluído; estudantes serão ouvidos sobre o assunto

11. ECONOMIA

SEDEC DEFENDE MAIS AGILIDADE NAS LICENÇAS

Secretaria de Desenvolvimento propõe desburocratizar licenciamento de empreendimentos para garantir a segurança jurídica aos investidores.

WWW.IVANCABRAL.COM



16. ESPORTES

EX-ABC É O NOVO REFORÇO DO AMÉRICA

Júnior Negão, que defendeu o alvinegro em 2009, é o mais novo contratado para atuar no ataque do alvirrubro na Série B 2013.

02. ÚLTIMAS

ESTADO OBTÉM R\$ 24 MILHÕES PARA PRESÍDIOS

Ministério da Justiça assegura recursos para construção de um presídio e vai estudar apelo para liberar mais R\$ 8 milhões ao RN.

HYUNDAI
CAOA

VEJA NA PÁGINA 7

SANTA FE 3.5

TAXA ZERO



Respeite a sinalização de trânsito

CONCORRÊNCIA A CAMINHO

/ ÔNIBUS / PREFEITO PROMETE ENCAMINHAR À CÂMARA MUNICIPAL, EM 15 DIAS, PROJETO DE LEI QUE AUTORIZA A ABERTURA DE LICITAÇÃO PARA OS TRANSPORTES COLETIVOS EM NATAL

RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

O PREFEITO DE Natal, Carlos Eduardo Alves, pretende encaminhar à Câmara Municipal (CMN), em até 15 dias, o projeto de lei que deve provocar o processo de licitação dos transportes no município, esperado há mais de 13 anos. O aviso veio após um almoço entre o prefeito e parlamentares, dois dias depois dos protestos contra o aumento da passagem de ônibus para R\$ 2,40, que entra em vigor hoje. O secretário municipal da Casa Civil, Sávio Hackradt, confirmou a informação, além de reiterar que o aumento da passagem será mantido.

O vereador Júlio Protásio (PSB) disse que o principal pleito do encontro foi a sua sugestão para o Município promover uma desoneração fiscal no setor de transportes, através da redução dos valores cobrados do Imposto Sobre Serviços (ISS).

A ideia é repassar a desoneração do imposto para uma consequente redução no preço da passagem. Também foi sugerida participação do Governo do Estado na renúncia fiscal, através da diminuição dos valores cobrados no Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS).

Reclamações sobre a situação financeira da Prefeitura de Natal foram ouvidas pelos vereadores. Carlos Eduardo disse que o Município está em um "cenário de falência" e não há margem para se conceder um benefício fiscal a essa altura dos acontecimentos.

"Peço que vocês busquem esse apoio com a governadora, que pode contribuir com o pleito baixando o ICMS. Entretanto, garantindo que em até 15 dias a Câmara Municipal de Natal irá receber um projeto de lei que será o primeiro instrumento para provocar a licitação do transporte público. Finalmente dare-



▶ A Revolta do Busão tem como uma das reivindicações a concorrência prometida ontem por Carlos Eduardo

mos início a esse processo que será muito importante para Natal", afirmou Carlos Eduardo.

Segundo cálculos do próprio prefeito cerca de 450 mil pessoas usam o sistema de transporte público em Natal, ou seja, metade da população da cidade. O prefeito disse aos vereadores ter interesse em debater o tema com a CMN, contando com a participação da sociedade.

Ele também determinou que a secretária municipal de Mobilidade Urbana, Elequicina Santos, recebesse as entidades estudantis para debater sobre a licitação, desde que não houvesse o ambiente de protesto "que vinha perturbando a cidade".

No almoço, o prefeito Carlos Eduardo estava acompanhado pela sua vice, Wilma de Faria e pelos secretários Sávio Hackradt e Raniere Barbosa. Da CMN, foram 18 vereadores, sendo a maioria da bancada de apoio ao prefeito.

PRIMEIRO PASSO

O envio da lei autorizativa para a CMN será o primeiro passo tomado pela Prefeitura de

Natal para iniciar o processo de licitação de transportes na cidade. Está prevista a realização de audiências públicas para debater o projeto a ser implantado com as empresas concessionárias que irão assumir o serviço de transporte público.

Do envio da lei autorizativa (que deve ocorrer nas próximas semanas) até a realização das audiências públicas para formatar o projeto e iniciar a licitação, o processo deve durar oito meses. A estimativa é da Secretaria de Mobilidade Urbana (Semob), que espera, com a licitação, poder cumprir o papel de contemplar as deficiências do transporte coletivo em Natal.

Através de sua assessoria, a Prefeitura qualificou o aumento de R\$ 0,20 na passagem como uma "melhoria", pois ela foi reajustada "em um patamar abaixo da inflação".

E, apontando outros pontos considerados como positivos, a Prefeitura elenca a distribuição das linhas da cidade, estudadas desde o início da gestão.

A idade média da frota de

veículos deverá diminuir com a aquisição de novos veículos. A meta é os ônibus terem entre um e três anos de uso. Atualmente a média que está em torno dos seis anos.

A gestão municipal promete atender a um grande desejo da população: capacitação de motoristas e cobradores, que frequentemente são alvo de críticas quanto à prestação do serviço. Também está prevista a evolução do sistema de bilhetagem, adotando-se a biometria para passageiros beneficiados com a gratuidade.

R\$ 2,40

É o preço da passagem de ônibus em Natal a partir de hoje.



Editor
Marcos Bezerra

E-mail
marcosbezerra@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



▶ A reunião em Brasília com a participação de Joaquim Barbosa

/ JUSTIÇA /

GOVERNO DO RN CONSEGUE RECURSOS PARA NOVOS PRESÍDIOS

O GOVERNO DO Estado conseguiu assegurar junto ao Governo Federal R\$ 24 milhões para destinar à construção de dois presídios no Rio Grande do Norte. E espera ver atendido o pleito de obter mais R\$ 8 milhões para assegurar a conclusão das obras. A informação foi dada ontem pela governadora Rosalba Ciarlini após reunião com o ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo; e o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Joaquim Barbosa.

Ela explicou que o Rio Grande do Norte precisa atualmente de dois presídios com capacidade de 600 vagas, cada. E que uma unidade do tipo custa em média 16 milhões. O dinheiro assegurado pelo Ministério da Justiça é suficiente para a construção de uma unidade do tipo e garante metade dos recursos para a outra.

A governadora explicou que atualmente o Governo potiguar vem investindo cerca de R\$ 6 milhões de recursos próprios para – por meio de reformas, ampliações e outras obras – ampliar o sistema penitenciário em 500 vagas. E que, juntando isso aos dois presídios planejados, o sistema penitenciário norte-riograndense passaria a contar com mais 1.700 vagas. Rosalba Ciarlini explicou que essa quantidade ainda não é a ideal, mas que é uma ampliação importante no trabalho de

recuperação do sistema penitenciário potiguar. "Não podemos deixar de continuar lutando pela situação ideal", disse, observando que a falta de vagas prejudica todo trabalho educativo que possa ser desenvolvido com presos no RN.

A governadora informou ainda que o apelo por mais recursos contou com o apoio de Joaquim Barbosa, que enfatizou para José Eduardo Cardozo a situação difícil que o Rio Grande do Norte vive no setor penitenciário. Rosalba Ciarlini reiterou que a garantia de apenas um presídio não é o suficiente para a evolução da situação na área penitenciária. "Um só não resolve. Para diminuir o problema da superlotação precisamos de dois". Segundo ela, ainda há o fato de que, após construídos, quem vai arcar com a manutenção dos presídios será o Governo do Estado, daí também a necessidade de ajuda do Governo Federal nesse momento da obra.

Ela disse ainda que espera obter a ampliação desses recursos a tempo de tocar as duas obras ao mesmo tempo. A expectativa é que os serviços sejam iniciados em 90 dias; e que em 10 ou 12 meses a obra deve estar concluída. O novo presídio será localizado na Grande Natal. "Estou confiante de que o ministro vai atender ao nosso apelo", declarou a governadora.

/ PROTESTO /

Presidente do Bahia une inimigos

Um protesto contra o presidente do Bahia, a noite, colocou mais torcedores na Arena Fonte Nova do que o público do último jogo da equipe e uniu adversários políticos Jaques Wagner (PT), governador da Bahia, e ACM Neto (DEM), prefeito de Salvador. Os dois apareceram nos telões do estádio pedindo a saída do presidente Mar-

celo Guimarães Filho, 37, que comanda o time nordestino desde o final de 2008, é deputado federal pelo PMDB e se tornou alvo da torcida do Bahia pelos recentes vexames dentro de campo e a administração do cartola.

Cerca de 6.000 pessoas, segundo a Arena Fonte Nova, estiveram nas arquibancadas do estádio na manifestação por demo-

cracia e eleições diretas no clube.

Senadores, deputados, vereadores, artistas locais e ex-jogadores do time também participaram do evento, que teve entrada gratuita.

A cessão da arena pelas construtoras OAS e Odebrecht, donas do espaço, sugere que as empresas se juntaram ao coro de insatisfeitos. Além disso, o Tribunal

de Justiça da Bahia está prestes a julgar um processo de intervenção no clube, baseado na ação de um associado.

Apesar da pressão, o presidente do Bahia disse ontem que vai continuar. "Não existe chance alguma de renunciar. Encaro os protestos e movimentos com muita serenidade. Temos que ter calma para trabalhar", afirmou.



ESTUDANTES ALERTAM PARA A AIDS

Alunos de medicina da UFRN preparam ato de conscientização no combate à AIDS. Na ocasião,

400 velas seriam acesas em cima do "Red Ribbon", o símbolo da luta contra a doença.

TERMINAL DA NOTÍCIA

A tarifa de ônibus em Natal pode ser menor. Para isso, é preciso desonerar esta tarifa. O imposto sobre o óleo diesel (ICMS), do governo estadual, e o imposto (ISS) cobrado pela prefeitura, juntos representam R\$ 0,20 (vinte centavos) do custo da passagem. Sem estes tributos, os usuários poderiam pagar menos. **PENSE NISSO. REFLITA.**

SETURN
SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES URBANOS DE PASSAGEIROS DO MUNICÍPIO DO NATAL

Principal



Editor
Viktor Vidal

E-mail
viktorvidal@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

ELIANA ACALMOU

/ VISITA / POLÊMICA POR SUAS DECLARAÇÕES NA CAÇA A CORRUPOTOS NO JUDICIÁRIO, MINISTRA DO STJ ELOGIA MEDIDAS DO TJ DO RN APÓS ESCÂNDALO DOS PRECATÓRIOS E LEMBRA COM SAUDADE DOS TEMPOS QUE MOROU NA CAPITAL POTIGUAR AO RECEBER TÍTULO DE CIDADÃ NATALENSE

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

DEPOIS DO ESCÂNDALO dos precatórios que marcou negativamente sua história, o Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte já está dentro da normalidade. Pelo menos aos olhos da ministra do Superior Tribunal de Justiça (STJ), Eliana Calmon, mesmo com os principais acusados livres da prisão e dois desembargadores potiguaros sendo julgados por participação no escândalo. Calmon disse ainda que existem juízes brasileiros que merecem o termo "bandidos de toga", mas não se referiu a magistrados do estado e que falta de tudo para o judiciário brasileiro ganhar celeridade.

Ontem ela esteve em Natal participando do Seminário Jurídico em comemoração aos 10 Anos da Defensoria Pública do estado e recebeu das mãos da vereadora Júlia Arruda o título de Cidadã Natalense e do presidente da Associação de Defensores Públicos do RN, Francisco de Paula, a comenda de defensora pública honorária. Na ocasião em declarou seu amor por Natal. Eliana Calmon definiu-se como uma rebelde que deu certo e com essa "rebelião" considera que o Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte tomou todas as providências necessárias no caso dos precatórios. Ela não disse quando o processo contra os desembargadores Rafael Godeiro e Osvaldo Cruz deverá ser julgado pela Corte Especial do STJ. "Ainda não terminou. Está na fase de abertura de processo administrativo. No STJ foi distribuído e está com o relator ministro Napoleão Maia. O processo está andando", limitou-se a falar.

Os desembargadores foram afastados do TJRN a pedido do



FOTOS: ARGEMIRO LIMA / NU

Conselho Nacional de Justiça (CNJ), em 2012, quando Calmon era a corregedora, após serem apontados como beneficiários do esquema de desvio de recursos dos precatórios.

A ministra elogiou a iniciativa do Tribunal do Estado em criar uma comissão para apurar ações de improbidade administrativa, mas acredita que nem o TJRN, nem os outros tribunais conseguirão cumprir a meta de julgar até o final deste ano todos os processos datados até dezembro de 2011. "Descobrimos que são ações de trâmites muito difíceis, muitas vezes precisam de perícias complicadas e demoradas e muitas vezes os juízes não se sentem a vontade para julgar ações políticas que mexem com pessoas de importância social", analisa.

Ela diz que o CNJ criou um curso de alto nível para ajudar os juízes a julgarem os casos que envolvem pessoas de influência, em sua maioria políticos. Neste sentido, diz que a dificuldade existe até para o Supremo. "Como envolve interesses de natureza política, até o STF (Supremo Tribunal Federal) tem oscilado nos entendimentos jurisprudenciais", declara.

Calmon reafirmou o que disse no ano passado à imprensa do interior de São Paulo quando declarou que há "bandidos de toga" na magistratura brasileira. Ela explicou que se referia ao fato de haver pessoas que se aproveitam de uma série de proteções concedidas aos magistrados brasileiros em virtude destes julgarem pessoas e casos "pesados". "Pessoas que não

são sérias procuram o judiciário para se esconder e ter essas garantias, por isso há bandidos atrás das togas sim, mas não quis dizer que os juízes são bandidos, embora muitos mereçam este título", enfatizou.

A ministra defendeu ainda o STF na polêmica em torno da PEC 33, que submete algumas decisões do STF ao Congresso. "Eu acho absurdo. É uma intervenção equivocada e me parece que foi uma emenda de quem não leu a constituição de 88. Não acredito que isso vá à frente", disse, acrescentando que parece tratar-se de uma "punição" ao judiciário pela atuação provocada pelo congestionamento de Medidas provisórias (MPs), cujas decisões ferem os interesses de alguns.

“
COMO ENVOLVE INTERESSES DE NATUREZA POLÍTICA, ATÉ O STF TEM OSCILADO NOS ENTENDIMENTOS JURISPRUDENCIAIS”

Eliana Calmon
Ministra do STJ



► Júlia Arruda entrega título de cidadã natalense

UMA NATALENSE NOSTÁLGICA

A polêmica ministra do Supremo Tribunal de Justiça tornou-se oficialmente uma cidadã natalense ao receber pela vereadora Júlia Arruda o título de cidadã natalense. Eliana Calmon aproveitou a ocasião para declarar como Natal fez e faz parte de sua vida e disse que de alma e coração já se considerava uma natalense.

"Muito me orgulha esse título. Depois de mais de 30 anos que passei por aqui, não levarei esse título para meu currículo, mas o que já levava em meu espírito, agora é meu de fato e de direito", declarou. A nova cidadã natalense se referia ao fato de que já morou na capital potiguar durante quatro anos, após chegar na cidade em 1972 acompanhando o esposo que era um oficial da Marinha, que foi transferido para comandar a base naval local.

Ela é baiana e se formou em Direito por lá, mas enquanto morou na Praça do Cobana em Natal ensinou na UFRN. "Foi uma fase auspiciosa e florescente para mim em que conquistei grandes amigos", relembra. Entre suas recordações está o rio Potengi e o luar sobre o rio.

Prestou concurso para procuradora da República e ao ser aprovada foi transferida para Recife e diz ter sido um dos momentos mais difíceis de sua vida porque não queria sair de Natal. "Cogitei abandonar o cargo depois de um mês. Chorava, mas fui convencida

pelo então procurador geral de que conseguiria me adaptar. Voltava sempre a Natal e chorava toda vez que vinha", conta.

Mas a rebelião com que se define e a coragem de falar a levou para caminhos mais distantes. Em 2009 tornou-se a primeira mulher a integrar o Superior Tribunal de Justiça e considera um avanço para o país essa conquista porque sempre acreditou que a primeira mulher a chegar ao STJ seria mais "dócil". "Sempre que a mulher conquista algo a tendência é colocarem uma com perfil mais dócil para tudo ficar como está. Mas sou uma mulher que incomodo, que falo e digo o que penso. Não me considero vaidosa com o que conquistei, mas agradeciada. Sou uma rebelde que deu certo".

A vereadora Júlia Arruda, proponente do projeto que concedeu o título à ministra, disse que a singularidade e universalidade das lutas é o que define Eliana Calmon. "Representa o espaço e a conquista da mulher brasileira e integra um grupo de magistrados que tem mudado a cara da justiça brasileira", disse a vereadora, caracterizando-a como a "rebelião do bem".

Calmon foi ainda homenageada pelos defensores públicos do estado. Ela também chegou a ser defensora pública ao longo de sua carreira e foi agradeciada com a comenda "Defensora Pública Honorária" do Rio Grande do Norte.

'FALTA TUDO' PARA A AGILIDADE DA JUSTIÇA

A lentidão da Justiça brasileira ocorre porque, segundo a Ministra Eliana Calmon, falta tudo para o judiciário, inclusive dinheiro e gestão de recursos. "Falta tudo para a justiça ser mais célere. Em todos os estados a verba que chega ao poder judiciário é insuficiente", pontuou.

Ela conta que, enquanto corregedora do Conselho Nacional de Justiça, recebeu denúncias em razão da má contabilidade orçamentária dos estados que maquiavam suas contas. "O estado maquiava suas contas para não repassar tudo para o poder judiciário ou para a Assembleia Legislativa", revela. Ela diz que chegou a intervir nos estados do Amazonas e do Mato Grosso e que sabe que no Rio Grande do Norte os repasses são insuficientes. "O CNJ precisa ser rigoroso com as verbas. Sei que há um repasse pequeno do Estado (RN) para o Judiciário por falta de receita", conta.

Além de receber mal, os tribunais não sabem administrar



► Calmon também recebeu comenda de defensora pública honorária

recursos, segundo Calmon, a começar pela divisão, quando o menor percentual vai para a 1ª instância, provocando o acúmulo de comarcas para um único juiz. "Não tem dinheiro porque o estado não passa

e porque está gastando mal, inclusive comprando material superfaturado ou obsoleto", revela.

Para a Ministra falta ainda a preparação dos magistrados para administrar os tribunais. Ela diz

que, muitas vezes, os presidentes são juristas sem aptidão para administrar e, para mudar esse quadro, o CNJ está desenhando um curso de formação para preparar os magistrados para administrar.

Opinião

▶ rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

NOVA ESCALAÇÃO

O Diário Oficial trouxe uma rearrumação no Gabinete da Governadora Rosalba Ciarlini: 1 – Sonali Rosado nomeada Subsecretária do Gabinete; 2 – Shirlei Targino, Secretária Executiva do Gabinete Civil; 3 – Sérgio Fernandes de Medeiros, Assessor Especial; 4 – Célia Maria dos Santos Ferreira, Assessor Especial.

DNA PRESENTE

Pegando carona no programa Ação Global 2013, na sua 20ª edição, a campanha “Pai Presente” vai disponibilizar no dia de hoje, na Zona Norte de Natal, a realização de exames de DNA gratuitos para permitir o reconhecimento de paternidade de pessoas sem esse registro. A busca do exame pode ser feita espontaneamente pelo pai ou solicitada por mãe e filho

GIGANTE CHEGANDO

Finalmente, nosso Rio Grande do Norte consegue agregar algum valor em razão dos Parques de Geração Eólica instalados no seu território: um gigante industrial do setor, a GE (General Elétrica), vai instalar a sua Central de Manutenção e Logística do Nordeste no município de João Câmara. A decisão foi comunicada ao Secretário de Desenvolvimento, Rogério Marinho. Essa unidade já tem contratos firmados no valor de R\$ 350 milhões e oferecerá um emprego por cada dez aerogeradores assistidos.

SISTEMA PRISIONAL

O Presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Joaquim Barbosa, assumiu a função de advogado do Rio Grande do Norte no encontro que teve, na tarde de ontem, em seu gabinete, em Brasília, com o Ministro da Justiça, José Eduardo Cardoso, a governadora Rosalba Ciarlini e o juiz Henrique Baltazar, para discutir a crise do sistema prisional do Estado. Cardoso ofereceu R\$ 24 milhões para a construção de dois novos presídios orçados em R\$ 32 milhões. Barbosa insistiu para o Governo Federal arcar com todos os investimentos. Mas ainda tem muito chão pela frente.

PREÇO DO NOME

Para quem reclama da venda do nome dos estádios (arenas) a empresas, no chamado “naming rights”, no Rio de Janeiro a Companhia do Metrô colocou à venda os nomes das estações. Em tempo: não existe indicação sobre o nome da Arena das Dunas.

MEDO DE MUDAR



Se existe um ponto que ninguém discute é sobre a absoluta necessidade de radicais mudanças no trânsito de Natal, depois que a questão da mobilidade (ou falta de) tornou-se o maior problema para quem vive nesta cidade.

Proporcional ao tamanho do problema vem sendo a falta de vontade política de enfrentar o problema e sobretudo a resistência contra as mudanças que serão indispensáveis. A questão da mobilidade não vai ser resolvida apenas com a realização das grandes obras de infra-estrutura que estão projetadas já há algum tempo, e algumas delas com recursos destinados, embora nenhum desses projetos – que se arrastam há mais de quatro anos – tenha conseguido sair do papel.

Não é difícil entender o tamanho do problema a partir de uma situação inquestionável: o número de veículos em circulação, nos últimos anos, vem crescendo em proporção geométrica mas a infra-estrutura urbana continua a mesma de 50 anos passados, com pouquíssimas modificações.

Fora isso, há um ponto crucial, que precisa ser enfrentado imediatamente. Não dá mais para esperar. É a completa falta de gestão e de fiscalização do trânsito. Uma atribuição que cabia ao Estado e foi transferida para a Prefeitura que nunca deu ao problema a sua devida importância, e que – no momento – atinge um ponto crítico, em razão da completa ausência da sua presença. Não existe pessoal em número suficiente para as necessidades, nem se conhece qualquer estudo sério para tratar do assunto.

Com a ausência da fiscalização oficial, são os “flanelinhas” que na prática tentam impor alguma “ordem” no setor. Uma ordem sem nenhuma preocupação sistêmica e subordinada ao interesse imediato de quem sonha receber algum tipo de gorjeta.

Por maiores que sejam as demonstrações da grande maioria da população, as iniciativas para atender essas demandas continuam muito tímidas, e não têm merecido a devida prioridade. Pior vem sendo a acomodação de expressivas lideranças que regem às indispensáveis propostas de mudança. Como não existe rua suficiente para receber tanto carro, o lógico é restringir a circulação de determinados tipos de veículos. Começando pelos que causam maior problema e podem ser agrupados em determinados horários. Como acontece em muitas cidades com os carros de serviço. A etapa seguinte será a implantação de rodízio pelo número das placas. Quando alguém como alguma representatividade reage a essas mudanças, fica parecendo que essa acomodação reflete o índice de satisfação com o estado atual. Alegar aumento de custos de algum setor termina virando zombaria diante do drama da população imóvel. Muito mais caro é privar o cidadão do direito constitucional de ir e vir.



DO PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DOS SUPERMERCADOS, EDMILSON MARQUES, SOBRE O INTERESSE DE ALGUMA EMPRESA ASSOCIADA EM MONTAR POSTO DE GASOLINA, APÓS A LEI QUE, DEPOIS DE MUITA DISCUSSÃO, AUTORIZA O FUNCIONAMENTO NOS SUPERMERCADOS.

“ Não existe interesse. Não temos notícia de algo semelhante ”.

ZUM ZUM ZUM

▶ Convocada para o dia 3 de Junho, a Conferência Municipal de Cultura de Natal, no IFRN/Cidade Alta.
▶ Hoje é dia de Oficina Gastronômica da Uniced, dedicada a novas experiências na cozinha brasileira.
▶ Araken Farias, Diretor do PROCON, comemora hoje o seu cinquentenário com uma recepção a partir do meio-dia,

no Clube de Engenharia.
▶ A “Feijoada do Rei”, com a participação de Reginaldo Rossi, o rei do brega, que seria realizada, hoje, no Hotel Imirá, foi adiada sem data marcada.
▶ Comemora-se, hoje, o Dia da Boa Vontade.
▶ A FM 105, a Santa Clara, de Mossoró, completa, hoje, 25 anos no ar.

▶ O município de Japi completa, hoje, 55 anos de sua emancipação política.
▶ A empresa RN Terceirização em Serviços de Alimentos apresentou a menor proposta para oferecer serviços de copeiragem ao Ministério Público, em 13 cidades.
▶ A área verde no cruzamento das ruas Irineu Jofilli com a rua Piató passou a

FLOR DO PARAÍSO

A “Avohai”, grife feminina natalense que vem contando com suporte técnico do Sebrae foi cheia de moral para participar da semana do Fashion Business e Rio-à-Porter, depois de conseguir mais cinquenta modelitos para serem usadas pelo elenco da novela Flor do Caribe, da Rede Globo, sobretudo nas linhas de vestidos de crochê e renda.

COMITÊ GESTOR

A governadora Rosalba Ciarlini baixou decreto criando o Comitê Gestor de Acompanhamento das Ações de Elaboração dos Estudos e Projetos destinados a Reabilitação Urbana do Centro Histórico de Natal com representantes de seis entidades públicas.

BOLSAS DE ESTUDO

Através de convênios, a Prefeitura de Natal adquiriu de nove instituições educacionais matrículas para 1.042 estudantes, por R\$ 562.680,00 para reforço da rede municipal de educação infantil.

MP VAI ÀS COMPRAS

A Procuradoria Geral da Justiça foi às compras: 1 – R\$ 215.972,50 para aquisição de 250 cofres com o máximo 75 cm X 45 cm; 2 – mais R\$ 94.500,00 para aquisição de mais 150 cofres digitais, na dimensão máxima de 43 cm X 44 cm; 3 – R\$ 157.194,45 para aquisição de 15 motocicletas; e 4 – Aditivo de mais R\$ 25.578,75 ao contrato de R\$ 336.318,00 para fornecimento de mão de obra a ser usada na condução de novas motos.

COPIADORES DO BRASIL

O uso da operação “Control C e Control V”, que permite a cópia integral de um texto no computador, não é privilégio de jornalistas e blogueiros. Tem até legislador usando essa ferramenta para chupar projetos aprovados noutras praças. Existem denúncias de que a Lei (no espírito elogiável) que disciplina o horário do tráfego de caminhões em Natal tem exatamente o mesmo texto de uma de Santa Catarina, inclusive com citação de órgãos públicos que não existem aqui.

NEGÓCIO DO FUTEBOL

O Fluminense reduziu em 90% o seu déficit orçamentário de 2011 para 2012. Saiu de R\$ 34.135 milhões para R\$ 3.716 milhões. As receitas do clube saltaram de R\$ 77.382 milhões para R\$ 114.09 milhões.

se chamar Praça Poeta José Saldanha Menezes Sobrinho.
▶ A lei que limita em 40% a meia entrada recebeu o apoio de 91% da população, numa pesquisa do Datafolha. Mas ninguém acredita que o preço do ingresso vai baixar.
▶ Constituído o Comitê anti desperdício na Prefeitura de Natal.



Editor
Carlos Magno Araújo

E-mail
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

Melhorar o trânsito

Um ponto pacífico em toda discussão que se trava sobre o trânsito de Natal é que ele só poderá mudar, para melhor, claro, caso haja o envolvimento não apenas dos órgãos públicos responsáveis pela área, mas acima de tudo dos condutores de veículos e dos demais cidadãos interessados em manter em boa conta um dos grandes atrativos da capital potiguar, cantada e decantada por quem aqui chega, seja para visitar ou para residir: a qualidade de vida.

Dentro da necessidade que todos têm de cooperar, muito embora a missão de regular seja do poder público, a iniciativa de um grupo de parlamentares em oferecer um projeto para melhorar o trânsito de Natal deve ser saudada como positiva.

O projeto “Natal em Movimentos: Novos Caminhos para a Mobilidade Urbana” foi concebido pelo deputado Kelps Lima e pelos vereadores Rafael Motta e Paulinho Freire, mas está acima – e deve ser enxergado assim – de qualquer interesse político ou partidário.

Em jogo está o debate de alternativas para melhorar o trânsito numa cidade que vê todo mês a quantidade de veículos em circulação aumentar sem que, na mesma proporção, sejam abertos espaços para que estes carros possam trafegar sem o incômodo dos congestionamentos.

O trânsito sem fluidez é um dos principais males dos grandes centros urbanos e a solução para esse problema se constitui num dos maiores desafios para os gestores do setor.

Por tudo isso, toda proposta calçada em estudo sério merece ser, a princípio, avaliada. E se viável, evidentemente, posta em prática. O trabalho feito pelos parlamentares teve como base a análise de especialistas e estudiosos do trânsito. E as sugestões não estão associadas a gastos. São, portanto, propostas técnicas e baratas. Podem até não ser adotadas pela prefeitura ou pelo governo, mas merecem, ao menos, a análise detida.

Entre inúmeros pontos, inclui a adoção de mão única em algumas avenidas, a implantação de corredores exclusivos, inclusive para ônibus a fim de encurtar as viagens, inversões de fluxos e instalação de binários. Há, sobretudo, uma proposta de mudança de cultura, partindo do princípio que o trânsito precisa ter fluidez e os motoristas, por seu lado, mais responsabilidade ao volante.

A campanha que este NOVO JORNAL empreende há duas semanas tem revelado que o cidadão espera melhorias no trânsito. Há ainda muito para o motorista fazer; e muito para o poder público realizar.

Artigo

MARCOS BEZERRA

Chefe de Reportagem ▶ marcosbezerra@novojornal.jor.br

Sobre bichos e gente

Nina se foi dessa para melhor. Está lá pelo céu dos pássaros, com um anjinho que era. Sim, ela era apenas um filhote de rolinha. Topei com o bicho quando saía do trabalho no início da tarde do sábado passado, em frente ao Banco do Brasil da Ribeira. Voava pouco, quase aos pulos, na sarjeta. Assustada com os carros e ônibus que passavam acelerados. Catei com alguma dificuldade e botei debaixo do capacete reserva, na garupa de minha moto. Assim, o passarinho foi comigo para a universidade. Cheguei ao meu recanto quase escurecendo, resolvido a tratar de Nina – acabara de ganhar um nome, dado por minha filha – até ela ter forças suficientes para voar.

Quem se dá ao trabalho de correr a vista por essas linhas perfeitas de ideias tortas deve ter percebido um coração abetalhado para gostar de bichos. Nina morreu, na segunda-feira. Eu só soube tarde da noite, quando fui checar se ela estava bem. Achava bonito aquele serzinho frágil abrir as asas em sinal de defesa, quando ia mexer na cesta improvisada como gaiola, e o andar de lá para cá balançando a cabeça.

Disse minha filha, na autoridade de seus oito anos, que a causa mortis foi o aperreio com o som alto que a empregada botou para tocar. Quis ficar com raiva, mas ela não fez por mal.

Tenho outra história recente de resgate animal. De um pombo ferido que apareceu lá pelo condomínio. Depois de resgatá-lo das mãos dos meus, consegui um abrigo para ele na casa de um amigo, que tem um viveiro cheio de passarinhos. Fiquei feliz, depois, com a notícia da recuperação do bicho.

Das antigas, meu único gato, Neneo Caba Feio, foi resgatado no meio da rua. Magro, do rabo fino e cheio de pulgas. Virou um gatão, pouco sociável até aparecer morto no quintal de casa, ao lado de um cassetete. Pena, dele e de quem matou.

Vejo com bons olhos as pessoas que dedicam parte do seu tempo para cuidar de bichos largados na rua. Estou sempre curtindo ou comentando a campanha de castração que corre no Facebook. Quando der vou criar um bicho, adotado de preferência. Mas, nesta mesma barra de rolagem encontro uma tirinha, onde um homem questiona um defensor dos animais por ele não fazer o mesmo com os moradores de rua.

E eu fiquei a pensar como não nos preocupamos com nossos, teoricamente, iguais. Abandonados, eles não aparecem nas nossas postagens de Facebook, não são alvos de campanhas e ainda ignorados solenemente, quando não rechaçados pelo temor de um assalto, ao cruzar nosso caminho. E ainda tem a discussão sobre a maioridade penal.

Mas estes menores, provavelmente, nunca receberam uma manifestação de amor. São vítimas de lares desajustados e não têm muito a oferecer à sociedade senão os reflexos dessa criação. E nós, não os tratamos nem mesmo como bichos.

Seguro como poupança.

Mas com rendimento bem melhor.

Faça uma LCI da CHB.

rende até **50% a mais** do que a nova poupança*

mesma segurança da poupança sem taxas, sem tarifas

isenção de imposto de renda**

possibilidade de resgate mensal ou ao final do prazo

LCI CHB
Letra de Crédito Imobiliário

4009.4800
www.chbcredito.com.br

CHB

COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

* dependendo do valor e do prazo ** para pessoa física

Painel

VERA MAGALHÃES

Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



Day after

Mais do que possíveis vetos, o que preocupa Dilma Rousseff após a aprovação da MP dos Portos é lançar as novas licitações de terminais portuários. A ordem é apressar os investimentos. Nos próximos dias, o governo pretende anunciar a concessão em um único bloco de dez áreas de arrendamento já vencidas no porto de Santos e de um terminal portuário no porto de Belém (PA). Até o final do ano, pelo cronograma oficial, o governo espera lançar a concorrência de até 40 terminais.

ENTRE TAPAS...

Passada a batalha da votação da MP, Ideli Salvatti (Relações Institucionais) estava exultante ontem durante encontro com prefeitos no Paraná. Depois de citar todos os deputados presentes, ela fez um afago em Osmar Serraglio (PMDB).

...E BEIJOS

"No Osmar eu até dei um beijo! Ele sabe por quê", disse a ministra, que, na CPI dos Correios, costumava travar embates com Serraglio, relator que indicou vários caciques petistas e atestou a existência do mensalão.

SEM PEC 1

Diante da reclamação de parlamentares de "trabalho escravo" nas madrugadas do plenário, Chico Alencar (PSOL-RJ) foi conferir a condição trabalhista dos funcionários do café da Câmara, que serviram os deputados ininterruptamente.

SEM PEC 2

Ele alertou aos colegas: apenas oito trabalhadores se revezaram durante a jornada, sem hora extra. Os ascensoristas também ficaram na Casa, e não receberiam adicional em dinheiro, apenas folga futura.

CENSO

Mozart Sales, secretário de Gestão no Trabalho e Educação do Ministério da Saúde, está na Espanha colhendo dados sobre desemprego entre médicos.

ALÉM-MAR

A ideia é mostrar que o programa Mais Médicos, a principal bandeira da pasta de Alexandre Padilha, não será restrito apenas a cubanos, cuja contratação é alvo de polêmica na oposição e em entidades como o Conselho Federal de Medicina.

PARA TODOS

Marqueteiro de longa data do PMDB, Elsinho Mouco foi son-

hado pelo PP depois de assinar o programa de TV do PR, cujo "hit" foram dirigentes da sigla simulando jogadas de futebol num estádio vazio.

SUSTENTÁVEL

Colaboradores da ex-senadora Marina Silva estimam ter obtido 500 assinaturas e arrecadado R\$ 25 mil no show de apoio à criação da Rede na quinta-feira, em São Paulo. Foram vendidos 1.300 ingressos.

CATARSE

Marina contou que o poema que leu no palco foi inspirado no quadro "O Grito", de Edvard Munch. Impressionada ao ver a obra original, ela disse que ficou insone até 2h da manhã e só dormiu após redigir os versos.

TAQUIGRÁFICAS

Após declarações suas terem sido interpretadas como um apoio ao deputado Marco Feliciano (PSC), a equipe de Marina passou a gravar todas as entrevistas que ela concede.

TORCIDA

Os caciques tucanos ficarão numa arquibancada atrás do púlpito, e não na tradicional mesa de autoridades, na convenção de hoje do PSDB, em Brasília.

SINCRONIA

O governador Geraldo Alckmin e o prefeito Fernando Haddad combinaram de anunciar no mesmo dia o novo valor das passagens de metrô e ônibus. Secretários estaduais e municipais se reuniram ontem, mas não definiram o percentual.

JOGO DE CENA

Minoritária, a bancada do PSD na Assembleia avalia que a decisão da Mesa de dar seguimento ao processo de perda de mandato do vice-governador Guilherme Afif foi para "não queimar" a Casa, mas que o pedido não vai andar.

TIROTEIO

Espero que os tucanos tenham uma boa convenção: é o momento oportuno para superar o trauma do Lulécio e do Dilmasia.

DO DEPUTADO FEDERAL PAULO TEIXEIRA (PT-SP), sobre a suposta falta de apoio do senador Aécio Neves às campanhas presidenciais de Alckmin e Serra.

CONTRAPONTO

TURNO DA FOME

Em reunião no início do ano no Palácio dos Bandeirantes, o governo Geraldo Alckmin ofereceu pão de queijo aos presentes. O prefeito Fernando Haddad, descendente de libaneses, brincou que, quando o encontro fosse na prefeitura, o cardápio teria um "upgrade" e serviria quibes.

A promessa foi cumprida pouco tempo depois, em uma reunião feita durante a tarde na prefeitura.

Ao participar ontem pela manhã de um encontro no Anhangabaú, o tucano disparou:

— Só vou marcar agora no período da tarde. Já aprendi que para ter quibe tem que chegar aqui depois de meio-dia!

DILMA VETA

/ ARTIGOS / PLANALTO INDICA QUE VAI VETAR ALTERAÇÕES NA MP DOS PORTOS

FOLHAPRESS

O GOVERNO DILMA Rousseff indicou ontem que deve vetar alguns pontos da reforma dos portos aprovada pelo Congresso Nacional.

A informação foi dada pelas ministras Gleisi Hoffmann (Casa Civil) e Ideli Salvatti (Relações Institucionais), responsáveis no Palácio do Planalto pela articulação política com o Legislativo.

A Medida Provisória dos Portos, aprovada definitivamente ontem, estabelece novas regras para o setor com o objetivo de atrair investimentos, aumentar a competição e diminuir custos.

Durante a tramitação no Congresso, o governo foi obrigado a ceder e aceitar alterações, principalmente do aliado PMDB. Pela lei, a presidente Dilma Rousseff tem até o dia 5 para, integral ou parcialmente, sancionar ou vetar a medida.

Um dos artigos que incomoda o governo permite que empresas renovem por mais 25 anos concessões em portos públicos contratadas com base nas novas regras.

"Este tipo de dispositivo não contribui para que tenhamos competitividade, para que tenhamos processos mais ágeis e a melhora do sistema portuário", disse Gleisi em entrevista ao "Bom Dia Brasil", da TV Globo.

Outro ponto que pode ser vetado é o que permite a renovação de concessões em por-



▶ Dilma Rousseff tem até o dia 5 para sancionar ou vetar

tos públicos assinadas depois da Lei dos Portos, de 1993, proposta que causou polêmica durante a votação no Congresso Nacional.

A ideia foi defendida pelo líder do PMDB, Eduardo Cunha (RJ), e beneficiaria grupos empresariais que hoje têm concessão em portos públicos, como o Santos Brasil e o Libra Terminais.

Em Curitiba para encontro de prefeitos, a ministra Ideli indicou a possibilidade de veto. "Temos alguns pontos em que não houve acordo. É claro que a presidenta agora terá a prerrogativa de avaliar, de analisar

e sancionar ou vetar. Vamos ter que aguardar os próximos dias."

Ela citou que uma das mudanças feitas na Câmara passíveis de serem barradas "é a questão de prorrogação de contratos".

Segundo a ministra, o país não pode mais "continuar tendo nos portos brasileiros terminal de grão ao lado de terminal de líquido ou de contêiner, porque perde a eficácia, a operacionalidade".

MÃO DUPLA

Presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL) comentou as informações de que

/ SINDICÂNCIA /

Ministro diz que irá ao Senado para falar sobre Rosemary

FOLHAPRESS

O MINISTRO GILBERTO Carvalho (Secretaria-Geral da Presidência) disse ontem que irá ao Senado para falar sobre a acusação de que teria tentado impedir a realização de sindicância instalada pelo governo para investigar a atuação de Rosemary Noronha, ex-chefe do escritório da Presidência em São Paulo.

A data de sua ida ao Senado ainda não foi marcada. Indiciada por formação de quadrilha, ela foi exonerada do

cargo em dezembro. Mesmo assim, o governo abriu uma comissão de sindicância para investigar sua conduta.

O ministro foi convidado, na última terça-feira, por senadores da Comissão de Meio Ambiente para falar do caso. O requerimento - de autoria do líder do PSDB no Senado, Aloysio Nunes Ferreira (SP) - pede que Carvalho preste esclarecimentos sobre a "investigação paralela" conduzida pela Secretaria-Geral sobre a atuação de Rosemary.

"Acho absolutamente natural que o Senado faça esse convite e vislumbre, enxergo nesse convite uma forma para mim absolutamente tranquila e muito positiva de esclarecer informações que uma matéria irresponsável de uma revista que, por falta de pesquisa e cuidado na apuração, não detectou a verdadeira natureza da atuação da Secretaria-Geral no episódio", afirmou Carvalho.

Segundo o ministro, a Secretaria de Controle Interno da Presidência cumpriu seu

o governo pode vetar pontos da MP dos Portos. afirmou que a presidente Dilma tem o "direito constitucional" de fazer vetos, mas lembrou que cabe ao Congresso colocá-los em votação.

"A Constituição garante à presidente fazer o veto que ela imaginar que deva fazer. Garante também ao Congresso Nacional apreciar esses vetos. Nós já fizemos isso em relação ao pré-sal", afirmou, numa referência às decisões de Dilma sobre a distribuição de royalties do petróleo do pré-sal que foram derrubadas pelo Legislativo.

Renan, que saiu fortalecido no Palácio do Planalto depois de garantir uma aprovação tranquila na MP no Senado, vai convocar sessão do Congresso nos próximos dias para declarar nulos parte dos mais de mil vetos que esperam pela análise do Legislativo, o que abre caminho para a votação de eventuais vetos à MP dos Portos e outros considerados polêmicos para o Planalto.

Já o senador Romero Jucá (PMDB-RR), ex-líder do governo no Senado, disse que a discussão de possíveis vetos à medida provisória que abre o setor de portos pode ser o primeiro passo na retomada do diálogo entre Palácio do Planalto e PMDB.

"Cabe às ministras Gleisi e Ideli articularem junto com as lideranças no sentido de verificar tudo o que pode ser aproveitado nessa proposta. Quanto menos veto, melhor."

papel de correição para "que o processo instalado corretamente na Casa Civil fosse feito de modo a não oferecer alternativas para que depois seja contestado na Justiça".

De acordo com ele, há uma percepção falsa de que há mais corrupção nos governos do PT: "O que acontece agora é que todo ato de corrupção doa a quem doer seja quem for é investigado até o fim, e é nessa perspectiva que eu vou ao Senado com muita tranquilidade".

/ ESCÂNDALO /

Processo da Assepsia vai para Justiça Federal

O processo relacionado à operação Assepsia será julgado, agora, pela Justiça Federal. Até esta semana, a ação estava a cargo da 7ª Vara Criminal, sob responsabilidade do juiz José Armando Ponte, o mesmo que condenou a ex-chefe dos precatórios do Tribunal de Justiça, Carla Ubarana e o marido dela, George Leal.

As investigações da Assepsia, escândalo que descobriu um esquema de desvio de dinheiro na secretaria municipal de Saúde, resultou no afastamento da então prefeita de Natal, Micarla de Sousa, do Palácio Felipe Camarão.

O pedido para que o processo subisse foi feito pelo réu Tufi Meres Soares, proprietário da empresa Marca, que prestava serviço para a prefeitura e apontado pelo Ministério Público como um dos mentores da quadrilha que agia na saúde municipal. "As condutas supostamente delituosas imputadas ao excipiente e aos demais acusados nominados na denúncia que inaugura referida ação penal mostram-se lesivas a bens e interesse da União, o que atrairia a competência da Justiça Comum Federal", diz a decisão.

A defesa do réu Tufi Meres argumentou ainda que a "prin-

cipal acusação apresentada em desfavor dos réus naquela ação penal diz respeito a um suposto peculato, que teria ocorrido por meio do desvio de dinheiro público por ocasião da contratação, pela Secretaria de Saúde do Município de Natal, do Instituto de Tecnologia, Capacitação e Integração Social - ITCI, para operacionalizar a gestão e executar ações e serviços de saúde constantes do Projeto 'Natal contra a Dengue', sendo o dinheiro supostamente desviado oriundo de repasse do Fundo Nacional de Saúde, estando a aplicação de tal verba sujeita a controle federal", prossegue.

O enunciado nº 208 da Súmula do Superior Tribunal de Justiça, o qual estabelece que compete à Justiça Federal processar e julgar prefeito municipal por desvio de verba sujeita a prestação de contas perante órgão federal.

O Ministério Público ainda tentou segurar o processo na primeira instância estadual. A decisão afirma que "o MP sustentou a competência deste juízo para o processamento e julgamento da ação penal já referida, aduzindo que a verba pública desviada pelos réus já estaria incorporada ao patrimônio do Município de Natal", afirmou.

Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos.

ACESSO RÁPIDO BAIXE O NOVO JORNAL

NOVO JORNAL

03342.0369

novojornal.jos.br

novojornal



Carlos Fialho escreve nesta coluna aos sábados

A Loja de Inconveniência

Fica depois do aeroporto, lá pras bandas de Emaús. Mas não fica próxima à BR. Você precisa entrar à esquerda numa rua de barro que está sempre enlameada. Atolar o carro não é apenas uma possibilidade considerável, mas parte do irrevogável destino de quem ousa ir até lá. Contudo, muitos clientes obstinados não se dobram perante as adversidades e continuam sua jornada a pé, com lama até os tornozelos, ou dentro de possantes 4x4.

Porém, depois de tanto sacrifício, os consumidores finalmente chegam à razão de suas buscas: o grande templo da indelicadeza, um verdadeiro monumento à falta de educação, onde a ignorância fez morada, a inconcebível "Loja de Inconveniência".

Bem, na verdade você chega ao estacionamento da loja, onde é recebido por uma horda de flanelinhas que arranharão sua lataria e esvaziarão seus pneus, mesmo diante de gordos adiantamentos e das mais generosas promessas de gorjetas. O estacionamento localiza-se na extremidade de

baixo de uma ladeira muito íngreme, a qual, carro nenhum sobe. Ou seja, é bom você estar disposto e suas pernas descansadas. Depois de mais uns 15 minutos de extenuante caminhada, aí sim, você chega à "Loja de Inconveniência". Detalhe importante de lembrar é o guarda-chuva, pois está sempre chovendo ao redor da "Inconveniente Store" como alguns clientes gostam de chamar. Leve também sapatos anti-deslizantes, porque o solo em frente à porta de entrada é bastante escorregadio e, com aquela chuva toda, os tombos são inevitáveis. Tanto que o gerente decidiu tomar providências. Ele colocou um aviso que diz "Estamos sem acidentes graves envolvendo clientes a ___ dias". Todos os dias ele esperava mudar o número do espaço em branco, mas até hoje, não saiu do zero.

O gerente adora maltratar as pessoas. Descobriu isso desde criança quando fazia o diabo com os poucos coleguinhas de escola que teimavam em ser seus amigos. Fez do seu lazer, objeto de estudo e, posteriormente,

meio de vida. Resolveu cursar administração e na sua especialização em marketing defendeu uma tese na qual dizia que os consumidores adoram ser tratados como lixo.

Os funcionários da Loja de Inconveniência foram rigorosamente selecionados. Os balconistas, por exemplo: não é necessário que falem bem, mas que falem cuspindo. Aliás, eles podem cuspir sem falar também, sempre que algum cliente pentelho encher o saco ou se simplesmente estiverem a fim mesmo. O perfil psicológico dos trabalhadores também é levado em conta. Sequelados, pavis-curtos e alcoólatras têm preferência na contratação. Alguns chegam a anexar uma ficha criminal com todo um histórico de agressões aos currículos antes de irem às entrevistas de emprego. O faxineiro do lugar é sujo, anti-higiênico e, ironicamente, seu apelido é "Cheiroso".

Os trabalhadores também são instruídos a responder palavras cruzadas e brincar de joguinhos eletrônicos enquanto atendem e devem responder

asperamente qualquer comentário crítico referente ao hábito.

O próprio gerente é muito atencioso e faz questão de gritar pessoalmente com os consumidores. Ele também não esquece dos funcionários e os trata tão mal quanto pode. Sempre que possível, ele grita e faz ameaças e de vez em quando bate neles. Os salários têm data certa para entrar. O de janeiro, por exemplo, será pago em junho.

A disposição dos produtos na loja é responsável por grande parte de seu sucesso. As pessoas se desesperam procurando o que querem comprar, pois as prateleiras são cuidadosamente desarrumadas para dificultar ao máximo sua busca. Como os funcionários não dão informações, o cliente fica abandonado à própria sorte. Quando finalmente acha o que procura, o freguês deve ser rápido ao comprar o produto, utilizando apenas dinheiro. É que na Loja de Inconveniência, além de os preços serem remarcados a cada meia hora, não se aceita cartões de crédito,

débito, cheques ou qualquer outra forma de pagamento. Certifique-se também de ter dinheiro trocado no valor exato de suas compras. Eles não dão troco.

– Ei, eu te dei 10 Reais e o valor das minhas compras é 2 e 17. Você não vai dar o troco não?

– Desculpe. Normas da casa (com um sorriso cínico no rosto).

Na Loja de Inconveniência é inútil olhar a validade dos produtos. Já estão todos vencidos. O padrão de qualidade (ou falta de) é rigorosíssimo e a Vigilância Sanitária, quando se atreve a aparecer, é expulsa a impróprios e safanões.

– Muito bem, senhor. Um chocolate Lolo, Um Picolé Frenesi da Kibon e duas cervejas Malt 90. São 17 Reais.

– Eu pensava que esses produtos já nem fossem mais fabricados.

– Imagina. O senhor está ofendendo a nossa loja. É melhor o senhor se retratar!

– Desculpe.

– Desculpas aceitas. São 20 Reais.

– Ué, não eram 17?

– Inflação.

O freezer do lugar não funciona. Por isso o sorvete está sempre derretido e a cerveja é servida quente. O mesmo não se pode dizer dos salgadinhos, já que o microondas está quebrado desde a inauguração.

Para atrair novos fregueses são promovidas algumas promoções. Quem não encontrar um inseto dentro do saco de Cheetos ganha outro. Esse tipo de ação, juntamente com toda a maneira peculiar de tratar os consumidores funciona muito bem para a "Inconveniente Store". Pelo menos o fluxo de clientes não pára de crescer. Os especialistas ficam malucos com os resultados alcançados pelo empreendimento e com a eficiência do anti-marketing. O gerente diz que a fórmula é simples: "O público gosta de sofrer". Mas para alguns a razão é outra. Mesmo com todo o esforço em prol da completa falta de excelência, na Loja de Inconveniência o cliente é melhor tratado e os funcionários mais bem educados do que na maioria das lojas espalhadas por aí. Será?

A família digital do Novo Jornal aumentou.

ACESSE STORE → BUSQUE NOVO JORNAL → BAIXE

novojornalrn 3342.0374

Plural

ERICK PEREIRA
Advogado ▶ ewp@erickpereira.adv.br



Erick Pereira escreve nesta coluna aos sábados

Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br



Ponderação x desespero

Reações emocionais iniciais diante de atos nocivos à sociedade sempre são bem-vindas. Sinalizam capacidade de indignação, suscitam debates e controvérsias, vislumbram ações transformadoras.

Em época sombria, em que o mal parece haver se instalado em adolescentes latrocidas que não hesitam em atear fogo às pessoas, difícil não contestar os critérios de política criminal que mantém a inimputabilidade penal ao menor de 18 anos. Esse "ser ainda incompleto" e "naturalmente antissocial", cujo processo de formação do caráter deve ser delegado à educação, não à pena criminal.

Aos adolescentes infratores são destinadas medidas sócio-educativas - liberdade assistida, reparação do dano e prestação de serviços à comunidade com vistas à recuperação e adaptação às normas de convivência social - e a excepcionalidade das medidas restritivas de liberdade.

Mas, difícil aceitar que todo menor é inimputável, portador de desenvolvimento mental incompleto - presunção legal absoluta que persiste, mesmo se o adolescente for casado, emancipado, eleitor, superdotado, comerciante.

Difícil não pensar que, poucos dias ou horas antes de se tornar adulto imputável, já era capaz de compreender que matar é crime gravíssimo, de discernir entre o certo e o errado, e de agir de acordo com esse entendimento.

Por outro lado, é difícil contar com jovens formados, capazes de pensar criticamente sobre si e o mundo ao redor, quando, ao longo de sucessivas gerações, os privamos, e as suas famílias, das necessidades básicas de alimentação, moradia, educação e trabalho digno. Especialmente quando dispomos imensos esforços para treiná-los para uma sociedade de consumos voraz afeita à inversão de prioridades, inclusive em alguns dos seus programas de inserção social. E onde falta justiça social distributiva, abundam transgressões às normas legais e morais. Apesar disso, os cruéis e irreversíveis "Champinhas" são minoria entre os adolescentes submetidos às medidas sócio-educativas.

Mas, sob os ânimos acirrados do clamor social - pesquisas dão conta de que 90% dos brasileiros são favoráveis à redução da maioridade penal -, há quem prefira camuflar a inoperância e a inércia dos projetos sócio-educativos, agregando um contingente de jovens infratores a uma descomunal e caótica população carcerária, a aplicar com eficácia os objetivos do ECA e a investir no sistema sócio-educativo.

A sociedade mais se beneficiaria de decisões ponderadas e alicerçadas em amplo debate, que de artifícios popularescos e de pouca eficácia destinados a arrefecer o desespero do clamor social.

Comer insetos

A Organização das Nações Unidas (ONU) anda espalhando por tudo que é instrumento midiático que comer insetos será uma forma adequada para combater a fome, melhorar a nutrição e reduzir a poluição. A proposta recebe respaldo da Organização das Nações Unidas para Agricultura (FAO), sigla em inglês, lembrando que gafanhotos, formigas, besouros, grilos e outros bichinhos do mesmo gênero são subutilizados na alimentação de pessoas, animais de estimação e na pecuária.

As vantagens são exuberantes inclusive que os invertebrados tendem a produzir menos gases causadores do efeito estufa e "estão em todo lugar e se reproduzem rapidamente". Como suplemento alimentar quase superam a carne bovina magra e o peixe assado, em termos de proteína por grama.

Até aí muito bem, não vamos

discordar da eficiência técnica da organização. O que torna difícil é convencer a população ocidental a ingerir essas horripilantes "criaturas". Para o oriental, é bem mais fácil os argumentos focados na mídia. Lá se consomem ratos, cobras, cachorros e outras "iguarias". Aliás, pelos anos 70, numa região da Índia, a população comia excremento de elefante, na esperança de que ia para o céu. Não sei agora, com a globalização em evidência.

A história registra que o nordestino, para enfrentar a seca de 1877, comeu carne de jumento com farinha extraída de raízes de maniçoba, planta encontrada nos grotões das serras. Mas nunca se dobrou a esse cardápio hoje oferecido pela ONU e sua agência especializada. Agora, com as facilidades proporcionadas pelos programas assistencialistas do governo, mais distante fica a implantação desse cardápio exótico.

Ainda encontramos, nestes tempos "bicudos", nordestinos - principalmente sertanejos - que se recusam ingerir sequer os mais procurados crustáceos: caranguejo, aratu, siri e até camarão. Insetos, então... ficam descartados. Vale lembrar que, embora não estejam incluídos estritamente no gênero, o Programa de Insetos Comestíveis da ONU também recomenda a inclusão dos aracnídeos: aranhas e escorpiões. Aguardemos, pois, os resultados dessas insinuações bastante avançadas.

Para os ocidentais, é claro.

José Santos Diniz
Por e-mail.

Investimentos

Sobre matéria "Banco Mundial doa 700 mil dólares para a saúde do RN": Vamos ver se notaremos melhorias na saúde do estado. Ou será que essa

grana vai pro bolso dos governantes?

Moacyr Viana, @ZebraNatal
Pelo Twitter

Editorial

Um lixo o editorial do NOVO JORNAL de hoje (ontem). Faria o maior sucesso em 1975.

Alex de Souza, @lexdesouza
Pelo Twitter

Trânsito sem lei

Continuem essa campanha dos absurdos no trânsito. Se não for a imprensa denunciando, não melhora. Principalmente porque a espécie que mais sofre processo de extinção em Natal é a dos amarelinhos. Cadê os fiscais da prefeitura?

Celso Vieira
Por e-mail

Protestos

Ficou claro mais uma vez que a cidade não aguenta dois protestos num dia só, aliás dia nenhum. Um inferno a ocupação da BR 101 pelos sem-terra e o centro, pelos estudantes do busão. Natal até para isso está sufocada.

Diego Gomes Silva
Por e-mail

Assine
3342.0350
Em até 12 x nos cartões

A família digital do Novo Jornal aumentou.

novojornalrn 3342.0374

NOVO
JORNAL

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS

IVZ
INSTITUTO VEDADO DE LEGALIDADE

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380
E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

SANTA FE

3.5

V6

TAXA ZERO

50% DE ENTRADA E SALDO EM 24X SEM JUROS.

A SOFISTICAÇÃO, O LUXO E A TECNOLOGIA DE UM DOS CARROS MAIS AVANÇADOS DO MERCADO MUNDIAL.



MAKPLAN

PRONTA ENTREGA



CONSULTE CONDIÇÕES NO SITE

ESTAMOS DE PORTAS ABERTAS.
OS CARROS MAIS PREMIADOS DO MUNDO AGUARDAM A SUA VISITA.

NATAL - LAGOA NOVA - AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A
(84) 2010.1111



O parceiro ideal para seus projetos de vida.

PARCELAS A PARTIR DE R\$ **342,56***

FINANCIAMENTO NA MODALIDADE DE CDC PARA SANTA FE 11/12 3.5 (V109) 0KM, SENDO VALOR DE NF R\$ 109.900,00 COM R\$ 54.950,00 DE ENTRADA, FEITO SOMENTE COM O BANCO ALFA S/A. NO PRAZO DE 24 PARCELAS DE R\$ 2.446,81 (COM SPF), VALOR TOTAL DA ENTRADA MAIS FINANCIAMENTO R\$ 113.673,44. TARIFA DE R\$ 780,00 (MAIS REGISTRO DE CONTRATO CONFORME A REGIÃO) COBRADA PELO BANCO ALFA S/A. PARA REGISTRO DE CONTRATO, CONFECÇÃO DE CADASTRO ETC. TAXA DE 0% A.M. (COEFICIENTE 0,04167), TAXA DE 0% A.A., MAIS IOF OBRIGATÓRIO DO GOVERNO, FORMANDO O COEFICIENTE APLICADO COM IOF DE 0,04233. CET MAIS IOF DE 0,13% A.M. E 1,53% A.A. JUROS SUBSIDIADOS PAGOS PELO DISTRIBUIDOR. CADASTRO SUJEITO A APROVAÇÃO. CASO O CADASTRO NÃO SEJA ACEITO PELO BANCO ALFA, DEVERA SER ENCAMINHADO PARA OUTRAS FINANCEIRAS QUE PRATICAM MAIORES TAXAS. FINANCIAMENTO PRATICADO PELAS LOJAS HYUNDAI CAOA. *SEGURO PROTEÇÃO FINANCEIRA (OPCIONAL) OFERTAS VÁLIDAS ATÉ 20/05/2013 OU ATÉ ENQUANTO DURAR O ESTOQUE. ALGUNS EQUIPAMENTOS DESCRITOS NAS FOTOS E NOS TEXTOS SÃO OPCIONAIS E PODEM OU NÃO ESTAR DISPONÍVEIS NA VERSÃO APRESENTADA NESTE ANÚNCIO. CONSULTE O DISTRIBUIDOR. FRETE E PINTURA NÃO INCLUIDOS. CONDIÇÕES SEM USADO COMO ENTRADA. FOTOS MERAMENTE ILUSTRATIVAS. NOS RESERVAMOS O DIREITO DE CORRIGIR QUALQUER FALHA GRÁFICA OU ERRO DE DIGITAÇÃO.
* PARCELA NO PERÍODO DE 80 MESES REFERENTE AO CRÉDITO NO VALOR DE R\$ 23.625,00.



VEÍCULOS BLINDADOS NÍVEL-III COM GARANTIA DE FABRICA
EMPRESA CERTIFICADA PELO EXERCÍCIO BRASILEIRO

BLINDAGEM NÃO INCLUSA NO PREÇO DO VEÍCULO.

AV. AMINTAS BARROS, 1880 LAGOA NOVA

Respeite a sinalização de trânsito



Transportadora exclusiva até 31/8/2029
(11) 4343-3000 - (51) 3373-3000



Editor

Viktor Vidal

E-mail

viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

ACESSO LIVRE

/ DOCUMENTOS / GOVERNO DO RN NÃO PRETENDE REGULAMENTAR NORMA PRÓPRIA PARA O ACESSO À INFORMAÇÃO PORQUE JÁ EXISTE LEGISLAÇÃO FEDERAL. APESAR DISSO, CONTROLADORIA INFORMA QUE NENHUM PEDIDO DEU ENTRADA DESDE QUE A LEI ENTROU EM VIGOR, ANO PASSADO

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

A Lei de Acesso à Informação está longe de ser uma realidade no Rio Grande do Norte. Apesar de vigorar em 12 Estados, o governo potiguar não pretende regulamentar uma norma própria para divulgar dados públicos. A Controladoria Geral do Estado (CGE) afirma que a lei federal 12.527, em vigor desde 16 de maio de 2012, é a regra a ser praticada localmente.

De acordo com José Anselmo de Carvalho, Controlador-geral do

Estado, não existe a necessidade de se criar uma lei estadual. "Eu entendo que haveria uma sobreposição de normas. Por isso, o Estado definiu por seguir a regulamentação federal", disse.

A lei 12.527 obriga Executivo, Legislativo e Judiciário, estados e municípios a prestarem informações ao cidadão. A regra geral determina que tudo é público. Exceto documentos classificados ou protegidos por sigilo judicial, fiscal ou bancário.

José Anselmo afirmou ainda que o gabinete da Controladoria, localizada no Centro Administrativo Estadual, está apto a receber demandas por informação. "Temos um requerimento próprio para que as pessoas solicitem dados públicos", falou. No entanto, desde que a lei federal entrou em vigor, nenhum requerimento foi expedido pelo CGE. "Por incrível que pareça, não tivemos nenhum pedido", completou.

O controlador apontou ainda para a existência do Portal de Transparência do governo estadual, como justificativa para não adotar a regulamentação da Lei de Acesso. "As informações estão disponíveis há dois anos. O ci-



► Governo utiliza lei federal 12.527 para o acesso a documentos públicos, mas não há registro de pedidos

dão tem acesso a um grande banco de dados sobre as atividades do governo. Talvez, por isso, não tivemos nenhum pedido protocolado de informação individualizada. Está tudo lá", alegou.

O Portal da Transparência do Governo do RN reúne três pesquisas distintas. A primeira, denominada "Gastos Diretos", permite a visualização das despesas diretas estaduais. A segunda, intitulada "Transferências de Recursos", possibilita o acompanhamento dos recursos públicos transferi-

dos. A terceira, denominada "Repasse aos Outros Poderes" apresenta os valores repassados aos poderes Legislativo e Judiciário, como também ao Ministério Público e Tribunal de Contas da esfera estadual.

De acordo com um levantamento da Controladoria Geral da União (CGU), a Lei de Acesso estava regulamentada em 12 Estados - Bahia, Ceará, Espírito Santo, Minas Gerais, Paraíba, Pernambuco, Paraná, Rio de Janeiro, Rondônia, Rio Grande do Sul, Santa Catarina

e São Paulo.

A lei deveria ser existir ainda nas capitais e nos 253 municípios brasileiros com população superior a 100 mil habitantes. No entanto, a norma foi regulamentada em apenas 8%. A lei está em vigor somente em 10 capitais - Rio Branco, Manaus, Brasília, Vitória, Belo Horizonte, Campo Grande, Belém, Rio de Janeiro, Florianópolis e São Paulo.

Ainda de acordo com a CGU, o governo federal registrou cerca de 120 mil demandas em 2012. O Executivo foi o que mais motivou

participação social, com 87,1 mil pedidos. A regra federal normatiza que ao receber um pedido por informação, o órgão cria um protocolo que permite o acompanhamento posterior da demanda ou informa sobre a tramitação do pedido no prazo de 20 dias. O organismo público não pode se negar a informar o dado.

No endereço eletrônico da CGU, o cidadão tem acesso a toda informação produzida pelo setor público. Podem ser verificadas as auditorias, editais, licitações, datas de audiências públicas, salários, despesas, programas e projetos públicos e até mesmo relatórios de acompanhamento das punições aplicadas a servidores públicos do Poder Executivo Federal envolvidos com práticas ilícitas comprovadas.

A divulgação fica proibida para dados pessoais (CPF e RG, por exemplo) e informações classificadas como sigilosas. A Lei de Acesso prevê restrições de acesso mediante classificação da autoridade competente. Nestes casos, a informação pública pode ser classificada como ultrassecreta (por 25 anos e renovável uma única vez), secreta (por 15 anos) e reservada (por 5 anos).



► Anselmo Carvalho, controlador-geral: sem necessidade de lei estadual

ESTREIA 20 DE MAIO

Especial noivas VIDA BOA

De segunda a sexta, às 11h, você irá acompanhar no VIDA BOA uma série de entrevistas sobre o tema NOIVAS. Lista de presentes, bolos, buffet, cerimonial, iluminação, decoração e muito mais.

PATROCÍNIO:



► Virginia Ferreira: ideia é adaptar lei federal ao município

NATAL E MOSSORÓ TAMBÉM NÃO REGULAMENTARAM

As duas maiores cidades do Rio Grande do Norte, Natal e Mossoró, também não regulamentaram o acesso irrestrito às informações públicas. Segundo Virginia Ferreira, secretaria de planejamento da capital, um projeto de lei que está sob a análise da Procuradoria Geral do Município (PGM). "A ideia é adaptar a lei federal ao município", disse.

Ainda não existe um prazo para a regulamentação, mas a lei de acesso municipal deve ser apreciada pela Câmara Municipal no segundo semestre deste ano. De acordo com o Controlador Geral do Município (CGM), Fábio Sarinho, a crise financeira da atual gestão do município é uma das razões pela não regulamentação do projeto. "Não temos condições financeiras para adaptar o município à lei", afirmou.

O problema reside no fato de

que a lei, caso seja regulamentada, obriga o município a adotar uma estrutura - tanto física quanto de recursos humanos - para atender demandas de cidadão e organismos sociais. Além disso, o atual endereço eletrônico do portal de transparência tem de ser ampliado para publicação das ações governamentais.

A Prefeitura de Mossoró, de acordo com a assessoria de imprensa municipal, não tem projeto para regulamentar a Lei de Acesso à Informação. Além disso, no portal da transparência da segunda maior cidade potiguar, os dados sobre despesas e receitas ainda são referentes ao mês de outubro de 2012. A prefeitura alega que o endereço eletrônico está passando por ajustes técnicos. O software responsável por agregar a base de informações será trocado até o fim deste mês.



► Prefeitura de Natal: sem prazo para regulamentação

ONG aponta falhas

De acordo com um levantamento Organização Não-Governamental (ONG) Artigo 19, apenas 44% dos órgãos públicos federais respondem satisfatoriamente aos pedidos de informação solicitados por cidadãos com base na Lei de Acesso à Informação. "Nossa impressão é que ainda existe muita resistência em divulgar dados públicos. A norma não está sendo posta em prática", disse Karina Quitainilha, diretora da ONG, que atua em toda a América Latina para defender a liberdade de expressão e o acesso à informação.

A organização social aponta para avanços do governo federal, mas avalia que a lei de acesso prescinde de um órgão nacional independente, com abrangência interpoderes, para reunir informações e fiscalizar o cumprimento da norma. "A lei é falha. O trabalho de fiscalizar o acesso à informação não deve ser de responsabilidade da Controladoria Geral da União", afirmou Quitainilha.

Sobre o Rio Grande do Norte, a organização informou ainda que não realizou um estudo específico, mas avaliou que é um erro o posicionamento do governo estadual em não regulamentar a publicação de dados oficiais. "Adotar portal da transparência é uma coisa, o acesso à informação é outra. Dados sobre receitas e despesas são importantes, mas o cidadão deve conhecer melhor quem são os responsáveis pelo governo, quais são os projetos, editais, planos e ter acesso à agenda das audiências e eventos públicos", disse Quitainilha.

Para a representante da entidade social, deve ser assegurado ao cidadão o direito de procurar, receber e disseminar informação. "Infelizmente ainda há muito a ser feito. Esperamos que o governo federal passe a fiscalizar Estados e Municípios quanto ao cumprimento do acesso irrestrito à informação. É uma pena não existir aí, no Rio Grande do Norte, a regulamentação. Este é o único caminho para garantir a transparência e abertura entre os órgãos públicos", finalizou Karina Quitainilha.

Economia



Editor
Marcos Bezerra

E-mail
marcosbezerra@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

UNICRED
NATAL/RN
UM TIME VENCEDOR
Fale com a gente - 4009.3535



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	2,038		0,53%		
TURISMO	2,170	2,613	55.060,72	7,5%	0,55%

DESENCALHE EM BOA HORA

/ PORTOS / NOVO MARCO REGULATÓRIO DEVE INJETAR MAIS DE R\$ 50 BILHÕES EM INVESTIMENTOS NOS TERMINAIS BRASILEIROS NO MÉDIO PRAZO; SANÇÃO PRESIDENCIAL DEVE OCORRER ATÉ 30 DE MAIO

AGÊNCIA BRASIL

O **NOVO MARCO** regulatório para os portos brasileiros, aprovado pelo Congresso Nacional, resultará, a médio prazo, em investimentos privados superiores a R\$ 50 bilhões, segundo a Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base (Abdib). De acordo com a entidade, esses investimentos darão impulso também aos polos produtivos que estão em desenvolvimento no interior do país.

Em nota divulgada ontem, a Abdib avalia que, com a nova legislação, o país terá condições para impulsionar os recursos necessários para aumentar a concorrência, reduzir custos, melhorar a eficiência logística e retirar as barreiras que dificultam o investimento privado em novos terminais ao longo da costa brasileira. Além disso, criará condições para atender

à demanda de diferentes polos produtivos que se desenvolvem pelo interior do Brasil.

De acordo com a Abdib, o fim da distinção entre mercadoria própria e de terceiros permitirá que os empreendedores privados voltem a construir terminais portuários para escoar qualquer tipo de carga, contribuindo para dinamizar o fluxo de transporte e o comércio exterior, bem como reduzir custos por meio do aumento da concorrência e da produtividade. O texto da Medida Provisória dos Portos, aprovado pelos parlamentares, abre espaço para a criação de portos privados que poderão operar cargas de terceiros – atualmente os terminais privados só podem movimentar cargas próprias.

Para o marco regulatório entrar em vigor, precisa agora ser sancionado pela presidenta Dilma Rousseff. A Medida Provisória (MP) 595 já está na Presidência da



JOSÉ CRUZ / ABR

► O placar eletrônico do Senado Federal: 53 a 7 e reflexo no médio prazo nos portos brasileiros

República. Logo após a conclusão da votação da matéria no Senado, o presidente Renan Calheiros (PMDB-AL) despachou a MP para análise do Palácio do Planalto.

O texto da medida enviado pelo Executivo ao Parlamento

foi modificado pela Comissão Especial do Congresso e, depois, na votação na Câmara dos Deputados. Com um prazo de quase 14 horas para votar a análise da MP, sob pena da matéria perder a validade,

o Senado iniciou a sessão pouco depois das 11 horas de anteontem. Com o apoio da base aliada, a medida foi votada em dez horas após o início da sessão.

De acordo com a Casa Civil, o prazo para sanção da presidenta

Dilma Rousseff começou a contar na quinta-feira, quando a Presidência da República recebeu o texto, e o feriado de Corpus Christi, no dia 30 de maio, será contado como dia útil. Por lei, o Presidente da República tem 15 dias úteis para sancionar ou vetar, total ou parcial, o texto aprovado pelo Congresso.

Caso Dilma Rousseff veto alguns dos pontos incluídos no texto original da MP, esses vetos retornam ao Congresso para que sejam analisados em sessão conjunta da Câmara e do Senado.

“O veto é uma prerrogativa da presidenta. Eu espero que, caso a presidenta Dilma [Rousseff] resolva vetar, faça o mínimo possível”, ponderou o 2º vice-presidente do Senado, Romero Jucá (PMDB-RR). Ele acrescentou, se for o caso, caberá ao Congresso a palavra final, quando terá 30 dias para analisar e votar eventuais vetos presidenciais.

Respeite os limites de velocidade.

DESCONTO NO PREÇO, NÃO NA AVENTURA.



Jeep Compass

- Motor 2.0 L 16V com 156cv
- Teto solar elétrico
- Câmbio automático CVT com 6 velocidades
- 6 airbags com 8 pontos de proteção
- Controle eletrônico de estabilidade ESC, antipontamento e ABS
- Bluetooth Uconnect® Handsfree

R\$ **92.900**
FRETE CORTESIA

PGprime
AUTOMÓVEIS



AV. PRUDENTE DE MORAIS, 3996
(próximo à Av. Nascimento de Castro)

informações
3209 7800

Jeep

Preço à vista de R\$ 92.900,00 exclusivo para modelo Jeep Compass, ano/modelo 2012/2013 (05 unidades disponíveis em estoque). Preço sujeito à variação de ICMS conforme legislação de cada Estado. Oferta válida até durar o estoque de 05 carros 12/13. Frete incluso. Garantia de três anos, conforme manual de Garantia e Manutenção. CAC 0800 7037 150 www.jeep.com.br Jeep® é marca registrada da Chrysler LLC.

www.jeep.com.br
CAC 0800 7037 150





MERCEDES CLASSE A
R\$ 99,9 mil

BMW 320i
R\$ 124.950

VOLVO V40
Lançamento em junho

MINI ONE
R\$ 74.150

▶ Montadoras premium estão tentando elevar seus volumes de vendas

LUXO / MARCAS PREMIUM APOSTAM EM CARROS MAIS 'ACESSÍVEIS' PARA DESPERTAR A ATENÇÃO DE NOVOS COMPRADORES



MOACYR LOPES JUNIORS / FOLHAPRESS

▶ Sedã da BMW e novo Audi A4: a tecnologia os diferencia

APESAR DA APARENTE despreensão, o refrão “ah, lelek lek, lek” da música “Passinho do Volante”, do MC Federado e os Leleks, serviu para a marca alemã exibir uma imagem menos sisuda e abrir suas portas para outro tipo de público que, até então, não costumava incluir o importado em sua lista de desejos. O anúncio fez sucesso na internet e atraiu olhares para o novo Classe A, hatch de R\$ 99,9 mil lançado no mês passado. Hoje, quem quiser terá de esperar quatro meses para recebê-lo. Outra “isca” é o médio C180 (R\$ 125 mil), o sedã mais acessível da marca.

“Para facilitar esse salto [do carro de luxo nacional para o importado premium], financiamos a diferença em até 12 vezes sem juros”, afirma Dirlei Dias, gerente de marketing da Mercedes. Outras montadoras de prestígio, como a BMW, a Audi e a Volvo, adotam estratégia semelhante. Todas sabem que basta descer um degrau na ta-

bela de preços para que o número de potenciais consumidores aumente de forma vultosa. Segundo dados de importadoras, cerca de 600 carros importados que custam acima de R\$ 150 mil são emplacados mensalmente no país. O montante sobe para 4.500 se forem somados também os modelos que custam a partir de R\$ 100 mil.

RISCO

Para o especialista em gestão de marcas Jaime Troiano, as montadoras premium estão correndo um risco ao tentar elevar seus volumes de vendas com produtos menos equipados e mais acessíveis. “A longo prazo, o consumidor pode frustrar-se e até perder o encanto pela marca que ele tanto idolatrava no passado”, analisa. Foi o que quase aconteceu com o executivo Aparecido Nascimento, 43. Em 2011, ele decidiu trocar seu Toyota Corolla usado, porém completo, por um BMW 320i de entrada, zero-quilômetro.

“O sedã alemão é muito su-

perior em mecânica e segurança. Mas não gostei de ter um carro bem mais caro sem GPS, bluetooth e sensor de ré, acessórios de que eu dispunha no meu antigo nacional e que eram bastante úteis.” Nascimento pôs à venda seu BMW de interior caramelo, mas não desistiu da marca. “Vou pegar outro, novo, só que mais recheado.”

Em geral, a diferença de preço entre a versão de entrada e a imediatamente superior de um modelo premium é de aproximadamente R\$ 20 mil. Se houver ainda um upgrade de motor e câmbio, a diferença sobe para R\$ 50 mil, fazendo o preço do carro beirar os R\$ 170 mil --o dobro do de um topo de linha nacional.

SEM VOLTA

Além do status extra e da vaga garantida na porta do restauran-

te, o dono de um veículo premium tem outros benefícios, de acordo com Lothar Werninghaus, consultor técnico da Audi. “Esses modelos diferem-se dos demais pelo patamar elevado de qualidade construtiva, larga utilização de tecnologias de ponta, dinâmica apurada e maior resistência a impactos. Por isso, depois que um motorista experimenta um carro premium, dificilmente vai aceitar um inferior, mesmo que para isso ele tenha que abrir mão de alguns itens de conveniência.”

Mecânicos, no entanto, alertam motoristas de primeira viagem: manter um importado premium, mesmo usado, também é mais caro.

SÓ É PREMIUM QUEM PODE

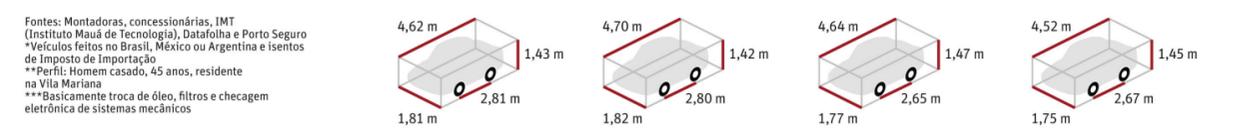
IMPORTADOS PREMIUM X NACIONAIS DE LUXO Custo de manutenção e números de desempenho são bastante díspares



	IMPORTADOS		NACIONAIS*	
	1 BMW 320i	2 AUDI A4 ATTRACTION	3 VW JETTA TSI	4 HONDA CIVIC EXR
Preço	R\$ 124.950	R\$ 123 mil	R\$ 87,5 mil	R\$ 84 mil
Seguro**	R\$ 4.000	Não calculado	Não calculado	R\$ 3.100
10ª revisão (10 mil km)***	R\$ 1.100	R\$ 1.400	R\$ 540	R\$ 260
Pastilhas dos freios dianteiros	R\$ 1.380	R\$ 880	R\$ 340	R\$ 240
Jogo de amortecedores	R\$ 5.600	R\$ 5.000	R\$ 3.700	R\$ 1.350
Palhetas do limpador de para-brisa	R\$ 440	R\$ 440	R\$ 210	R\$ 90
Principais equipamentos de série	Configuração eletrônica dos chassis, controle de estabilidade, Start/Stop, sensor de estacionamento e faróis de xenônio	Bancos do motorista com ajuste elétrico lombar, faróis de xenônio e freio de estacionamento eletromecânico	Controle de estabilidade e de tração, ar-condicionado com duas zonas de temperatura e sensor de estacionamento	Sistema de som com GPS integrado ao painel, bancos de couro, controle de estabilidade e teto solar



	1	2	3	4
Aceleração 0 a 100 km/h	7,8s	8,2s	7,1s	10,8s (e)
Retomada 80 km/h a 120 km/h	5,5s	5,8s	5,1s	7,6s (e)
Frenagem 80 km/h a 0	32,2	32,8 m	34,5 m	32,1 m
Consumo urbano	10,6 km/l	-	8,3 km/l	10,3 km/l (g)
Consumo rodoviário	14,5 km/l	-	16,7 km/l	15,6 km/l (g)
Potência	184 cv	180 cv	200 cv	155 cv (e)
Peso	1.495 kg	1.465 kg	1.375 kg	1.230 kg
Porta-malas	480 litros	480 litros	510 litros	449 litros
Pneus	225/50 R17	225/50 R17	225/45 R17	205/55 R16



MANTER AUTOMÓVEL PREMIUM CUSTA MAIS

Ex-proprietário de um Volkswagen Polo nacional, o gerente comercial Carlos Martins, 24, conta que dois aspectos o surpreenderam assim que comprou o importado Volvo C30: o refinamento construtivo e o alto custo de manutenção do hatch médio produzido na Bélgica. “Os serviços custam, em média, o dobro do preço quando comparados aos do Volkswagen”, diz o gerente comercial.

Para o mecânico Alberto Martinucci, da oficina multimarcas Motor Fast, isso ocorre pelo fato de os modelos premium serem geralmente mais sofisticados tecnologicamente que os nacionais de mesma categoria, exigindo equipamentos de diagnósticos específicos e mão de obra bastante especializada.

“As peças são entre 30% e 50% mais caras”, calcula Martinucci. Os automóveis premium também têm custos mais altos de seguro e de revisões, aponta levantamento feito pela Folha com a Porto Seguro e as principais concessionárias de marcas como BMW, Audi, Honda e VW (veja no quadro ao lado).

Enquanto trocar óleo e filtros de um Civic numa autorizada Honda sai por cerca de R\$ 260, a rede Audi pede R\$ 1.400 para executar serviço semelhante no sedã A4.

Já levantamento feito pelo Datafolha mostra que a depreciação de sedãs médios importados e de modelos topo de linha nacionais apresenta índices percentuais similares nos três primeiros anos de uso do veículo --cerca de 35%.

TECNOLOGIA DIFERENCIA SEDÃ DA BMW DO AUDI A4

Apesar de não serem os modelos mais baratos das marcas premium, os sedãs médios são os mais vendidos por oferecerem a melhor relação entre custo, prazer ao volante e espaço interno. A novidade do segmento é a versão “barata” do Audi A4, a Attraction, que chegou para brigar com o BMW 320i, opção de entrada da Série 3.

Não por coincidência, ambos são alemães, custam quase R\$ 125 mil, oferecem motor quatro cilindros turbo com cerca de 180 cv, transmissão de oito marchas, faróis de xenônio, acabamento de primeira e muito silêncio a bordo.

Os dois são iguais até nas economias. O kit com multimídia, GPS, sensor de chuva e sensor crepuscular (comuns em nacionais topo de linha mais em conta) aparecem só na lista de opcionais e encarecem os importados em cerca de R\$ 10 mil.

Tanto o motorista do BMW quanto o do Audi não terão do que reclamar. O 320i tem tração trasei-

ra, volante pequeno e posição baixa ao volante, itens apreciados pelos que valorizam a esportividade.

Do ponto de vista dinâmico, o salto da atual geração foi grande. Os proprietários das antigas Série 3 com motor seis cilindros deverão se surpreender, principalmente porque o sedã incorporou o sistema ECO PRO, que permite escolher diferentes configurações de suspensão e propulsão.

Assim, dá para deixar o carro com uma pegada mais “nervosa” ou mais voltada para o conforto. Há ainda o modo econômico, que ativa o sistema Start/Stop. Com ele, o motor é desligado automaticamente nas paradas do trânsito, para poupar gasolina. No teste Folha-Mauá, o BMW 2.0 apresentou consumo urbano similar ao de um modelo 1.0. O Audi acelerou forte e mostrou-se mais “afável” no trânsito, filtrando melhor as imperfeições do solo e não raspando tanto a base do para-choque em valetas.

Fontes: Montadoras, concessionárias, IMT (Instituto Mauá de Tecnologia), Datafolha e Porto Seguro
*Veículos feitos no Brasil, México ou Argentina e isentos de imposto de importação
**Perfil: Homem casado, 45 anos, residente na Vila Mariana
***Basicamente troca de óleo, filtros e checagem eletrônica de sistemas mecânicos

Fotos Divulgação

PREPARANDO O AMBIENTE

/ NEGÓCIOS / SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO DEFENDE A DESBUROCRATIZAÇÃO NO LICENCIAMENTO DE PROJETOS PARA GARANTIR SEGURANÇA JURÍDICA AOS INVESTIDORES; TEMA É O PRIMEIRO A SER DEBATIDO NO NOVO FÓRUM RN

E S P E C I A L

**NOVO FÓRUM RN:
INSEGURANÇA
JURÍDICA**

PAULO NASCIMENTO
DO NOVO JORNAL

O EMPRESARIADO POTIGUAR reclama da insegurança jurídica no estado, mas não é o único a levantar a voz contra as situações difíceis para muitos que querem investir no Rio Grande do Norte. Diante da situação, a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico (Sedec) resolveu se movimentar contra a burocracia.

A partir de agora, na tentativa de diminuir a sensação de insegurança jurídica, quando técnicos da Sedec forem em busca de investidores internacionais, ou mesmo no próprio Brasil, apresentarão, além dos projetos e dos incentivos já concedidos pelo governo do estado, as licenças ambientais necessárias para que os empreendimentos saiam do papel.

A insegurança jurídica, que o Estado tenta corrigir, será o primeiro tema debatido pelo Novo Fórum RN. Criado pelo NOVO JORNAL para debater o Rio Grande do Norte a partir da visão de quem participa de seu desenvolvimento, o fórum terá sua primeira reunião de debates do na próxima segunda-feira.

O tema foi definido na reunião preparatória realizada em abril, por ser um dos que mais preocupam o empresariado. O even-



► Lançamento imobiliário no litoral Norte potiguar: nem a estrela de Antonio Banderas fez o empreendimento avançar

to contará com a participação de 20 líderes empresariais, formadores de opinião e empreendedores que integram o Novo Fórum RN. O futuro procurador-geral de Justiça, Rinaldo Reis, também deve participar do fórum.

A medida da Sedec saiu de uma experiência trazida pelo secretário-adjunto Sílvio Torquato do Encontro Anual de Investidores, realizado em Dubai, nos Emirados Árabes Unidos.

Ficou acertado entre os integrantes da delegação brasileira,

chefiada pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), que os projetos a serem apresentados aos investidores estrangeiros precisarão ter todos os licenciamentos para passar pelo crivo e integrar o catálogo de projetos de todo o país.

Diante do conselho ministerial, a secretaria estadual resolveu aplicar a medida para todos os projetos que for apresentar daqui para frente.

Na reunião realizada em Dubai, por exemplo, o RN integrou

o catálogo brasileiro, de R\$ 1 trilhão, com três projetos: a ferrovia Natal-Mossoró – cerca de R\$ 830 milhões –, o porto na região Norte (nas proximidades de São Bento do Norte) e o polo sal químico na área salineira, com um custo de aproximadamente R\$ 2 bilhões.

“O maior questionamento dos empresários na reunião em Dubai sempre era sobre a questão do licenciamento ambiental e a segurança jurídica para investir nos estados”, explicou Sílvio Torquato.

A ação, no entanto, não será

apenas da Sedec, já que as emissões de licenças e certidões não são feitas exclusivamente pelo órgão. Os planos da secretaria passam por integrar os trabalhos com órgãos como o Instituto de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente (Idema), Corpo de Bombeiros, Ministério Público e Procuradoria Geral do Estado (PGE). “Diante disso, poderemos criar o ambiente mais confiável possível para qualquer um que queira investir no estado”, definiu Torquato.

SECRETÁRIO RECONHECE EXCESSO DE BUROCRACIA

O secretário estadual de desenvolvimento econômico: há uma grande dificuldade em trazer investimentos para o Rio Grande do Norte por conta do quadro de insegurança jurídica.

O economista Rogério Marinho, titular da pasta desde dezembro do ano passado, afirma que um dos fatores é a burocracia. “Nosso estado sofre com uma burocracia extrema. E ainda falta clareza nas definições do que pode ser feito com relação aos empreendimentos”, afirmou o secretário.

Outro fator listado pelo secretário são as próprias dificuldades dentro dos órgãos responsáveis por autorizar. “Encaramos uma demanda crescente de investimentos que não é acompanhada pelos órgãos. Falta pessoal e estrutura suficiente”, analisou Marinho.

O secretário ainda lista uma série de investimentos, em especial a construção de resorts na costa potiguar, que teriam sido perdidos para outros estados por conta da falta de emissão das licenças necessárias para liberar os empreendimentos.



► O secretário Rogério Marinho: estudar para eliminar os gargalos

“Todos esses resorts, que se instalariam aqui nos últimos 20 anos, foram para Pernambuco, Ceará, Paraíba e Bahia. O que pode nos vizinhos não pode no RN”, apontou Rogério.

As ações de órgãos de controle, segundo o secretário, são envoltas em alguns excessos. “Há um certo ativismo político e ideológico (nas ações), que traz prejuízo à nossa economia e cria um quadro de insegurança para os investidores”, diz ele.

Como exemplo, Rogério ainda cita o caso dos prédios que

tiveram a construção autorizada em Ponta Negra, mas em seguida foram embargados. “Todas as licenças foram emitidas, a incorporação feita e as vendas iniciadas. Depois a obra foi embargada. A situação de insegurança é clara e repercute em todos os setores”, conta o secretário.

AGENDA

Para tentar definir as regras do “jogo” econômico que envolve o setor privado, o poder público, a sociedade e os

/ ANATEL /

TIM REDUZ QUEIXAS, MAS CONTINUA NO TOPO DA LISTA

FOLHAPRESS

APESAR DE TER conseguido reduzir o número de queixas de usuários, a empresa de telefonia celular TIM continua no topo da lista de empresas com mais reclamações registradas na Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações).

A agência divulgou ontem o segundo relatório sobre o desempenho da qualidade dos serviços oferecidos pelas operadoras, que compreende o período de novembro de 2012 a janeiro de 2013. Ao longo dos três meses, a TIM conseguiu reduzir o número de queixas registradas por mês de 3.500 para 3.000, mas, mesmo com a melhora, a operadora segue na primeira posição da lista, com o maior número de usuários insatisfeitos.

A Claro ficou em segundo lugar, mesmo também tendo reduzido o número de reclamações no período, que passaram de quase 2.000 para pouco mais de 1.500.

A Oi, que em novembro era a empresa com menor número de reclamações (cerca de 1.250 por mês), perdeu a posição para a Vivo em janeiro deste ano.

Mesmo com uma diferença apertada, a Oi manteve o número de queixas estável, enquanto a Vivo, que tinha quase 1.500 reclamações em novembro, reduziu essa quantidade para cerca de 1.200.

Empresa com menor número de reclamações de usuários, a Vivo é a maior operadora de telefonia móvel do país, com 75.987.544 milhões de linhas ativas em março, último dado disponibilizado pela Anatel, e 28,78% de participação do mercado.

Tele com maior número de reclamações, a TIM ocupa a segunda posição, com 71.232.161 de linhas e 26,98% do mercado. A Claro vem na sequência, com 66.308.256 milhões de linhas e 25,11%, e a Oi tem 49.493.752 de linhas e 18,74% de market share.

Procuradas, nenhuma das operadoras se manifestaram até o momento sobre o ranking da Anatel.

INTERNET

De acordo com a agência reguladora, o novo relatório aponta que o acesso à internet e ao pacote de dados continua sendo o maior alvo de reclamações das empresas.

Na média, as operadoras estão três pontos percentuais abaixo da meta mínima de qualidade estabelecida pela reguladora.

Para completamento das chamadas, queda das ligações ou falhas do sinal ao longo da conversa, as operadoras fecharam o trimestre muito perto das metas estabelecidas, com diferença de cerca de um ponto percentual.

A agência não anunciou qualquer tipo de punição para as empresas que ainda não oferecem qualidade mínima de seus serviços aos usuários.

O mesmo ocorreu quando foi divulgado o resultado anterior, a primeira avaliação trimestral do Plano Nacional de Ação de Melhoria da Prestação do Serviço Móvel Pessoal.

O plano de acompanhamento passou a ser feito com todas as teles após aplicação de uma medida cautelar no segundo semestre do ano passado que impediu a venda de novas linhas por três das maiores empresas do país -TIM, Claro e Oi- justamente pelo alto índice de reclamações dos usuários.

VANESSA SIMÕES / ARQUIVO NJ



“O MAIOR QUESTIONAMENTO DOS EMPRESÁRIOS NA REUNIÃO EM DUBAI SEMPRE ERA SOBRE A QUESTÃO DO LICENCIAMENTO AMBIENTAL E A SEGURANÇA JURÍDICA”

Sílvio Torquato

Secretário adjunto Sedec

HUMBERTO SALES / NJ

SEM TUTELA

/ CRISE / GOVERNO FEDERAL ENTREGA EQUIPAMENTOS A CONSELHOS TUTELARES DO RN; EM NATAL, ALGUNS ESTÃO COM ENERGIA CORTADA POR FALTA DE REPASSE DE VERBA DA PREFEITURA

TALLYSON MOURA
DO NOVO JORNAL

O **CONSELHO TUTELAR** da Zona Leste de Natal foi um dos beneficiados, ontem, com um automóvel, um refrigerador, um bebedouro, uma impressora multifuncional e cinco computadores. O kit, entregue pela ministra dos Direitos Humanos, Maria do Rosário, é visto como um alento pelos conselheiros que ainda aguardam pela resolução de problemas básicos. A cerimônia de entrega foi realizada no auditório da reitoria da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

Pelo menos na sede do Conselho Tutelar da Zona Leste, os equipamentos ainda não têm como ser ligados. O prédio, localizado na Rua Felipe Camarão, na Cidade Alta, está com a energia cortada por falta de pagamento. Para piorar, a situação, eles ainda estão ameaçados de despejo, tendo até junho para quitar o atraso do aluguel. A manutenção do órgão em condições de funcionamento, por lei, é responsabilidade das prefeituras.

Os conselheiros da Zona Leste Pedro Gomes e Alcio Henry explicaram que mensalmente o conselho recebia um repasse municipal para custear as despesas básicas. Nesta nova gestão, no entanto, não receberam um centavo sequer. Em 2012, foram contemplados com o referente a apenas dois meses. "Nós hoje abrimos o conselho apenas para dar uma explicação. Mostrar que a gente está pronto para trabalhar, mas não tem condições", destacou Pedro.

A ministra entregou os equipamentos para 62 conselhos, distribuídos por 59 municípios. E a situação de todos, a partir dos relatos dos próprios conselheiros, é bem semelhante. Continuando em Natal, o Conselho da Zona Sul, outro beneficiado, também está sem energia elétrica. O da Zona



▶ **Ministra dos Direitos Humanos, Maria do Rosário (centro), participou da solenidade no auditório da reitoria da UFRN**

Norte, por sua vez, está cheio de notificações e cobranças.

"Está muito ruim. Estamos sem repasse, sem material de expediente e todos os serviços suspensos. Não tem transporte, não tem internet, não tem notificador e o telefone só recebe", ressaltou professor João Santos, que tem uma visão crítica a respeito dos 'presentes' cedidos aos conselhos pelo governo federal.

Santos questiona qual será a autonomia que o conselho terá com os carros, como será custeada a manutenção do veículo e se o município contratará um motorista para ficar a serviço da entidade. Além disso, ele ainda avalia que, quando faz a entrega destes materiais, o governo federal está livrando as prefeituras de uma responsabilidade que é do Executivo municipal.

A ministra Maria do Rosário destacou que é importante que os municípios assumam os seus papéis na garantia do funcionamento do que ela chama de "coração do atendimento à criança contra a violência". "Nós estamos estudando uma estruturação na qual as prefei-



▶ **Fátima Bezerra, deputada federal: emenda de R\$ 2 milhões**

turas tenham o papel de dar a sustentação ao trabalho cotidiano do conselho tutelar. A questão da qualidade do atendimento, de quanto o conselho recebe, da condição de trabalho é o que estamos oferecendo também. E estamos buscando quem, em cada cidade a rede funcione como rede", afirmou.

INVESTIMENTO

Com a iniciativa, o governo federal investiu nos conselhos tutelares do RN cerca de 3,5 milhões, sendo que R\$ 2 milhões são oriundos de uma emenda



▶ **Pedro Gomes, conselheiro da Zona Leste de Natal: sem condições**

parlamentar da deputada Fátima Bezerra (PT). Os beneficiados fazem parte de uma leva de 500 conselhos tutelares que estão sendo equipados em todo o Brasil. Até o final do ano, outros mil conselhos ganharão os equipamentos.

De acordo com a deputada Fátima Bezerra, já foi apresentada uma nova emenda e a expectativa é de que no próximo semestre se chegue a mais 32 municípios potiguares contemplados. Em 2014, devem ser atendidas as cidades que ficaram de fora nestas primeiras fases.

PREFEITURAS COBRAM DIVISÃO DE RESPONSABILIDADES

Olhando para dez anos atrás, o presidente da Federação dos Municípios do Rio Grande do Norte (Femurn), Benes Leocádio, destaca uma mudança incrível nas cidades, a partir dos programas assistencialistas do governo. Por outro lado, ele cobra que uma divisão melhor das responsabilidades. "Nós não somos contra esses programas, mas o peso não pode ficar só nas costas dos municípios. Nós vivemos uma escolha de Sofia, vendo quem a gente deixa morrer primeiro", destacou.

O discurso de Benes ilustra as dificuldades que os municípios, sobretudo os menores, têm em incluir as despesas dos conselhos tutelares no orçamento do município, que é sempre muito enxuto. Ele sugere, por exemplo, que haja uma participação do Estado para a garantia do funcionamento dos conselhos. De maneira mais ampla, propõe uma reforma tributária que modifique a estrutura do Fundo de Participação do Município.

A torcida agora, defendeu, é que os municípios tenham condições de manter a utilização dos equipamentos a serviço exclusivo dos



▶ **Benes Leocádio, presidente da Femurn: reforma**

conselhos. "Agora que nós não temos que chorar o milho para dar ao jumento que vai levar os conselheiros para comunidades, vamos torcer para não ter que chorar o combustível".

A situação no interior não é muito diferente da capital do estado. Em São José de Mipibu, afirmou o presidente do Conselho Tutelar, Thiago Eduardo Alves, há muitas restrições. Eles também estão sem carro e não há sede própria da entidade. "Nós dividimos o espaço com monte de conselhos do município

que não tem nada a ver com a gente", apontou

USO APROPRIADO

Os veículos e os demais equipamentos doados para os conselhos devem ser usados somente na luta em defesa da criança e do adolescente. O desvio do uso é proibido. Esta fiscalização será feita pela Associação dos Conselhos Tutelares do RN e pelo Ministério Público.

O promotor de Justiça e coordenador do Centro de Apoio Operacional às Promotorias de Defesa da

Infância e Juventude, Leonardo Dantas Nagashima, afirmou que o Ministério ficará de olho para garantir que estes equipamentos sejam mantidos nos lugares para onde foram doados.

Para funcionar bem, defende, os conselhos tutelares precisam do mínimo de estrutura. "Um conselheiro só vai conseguir trabalhar, assim como qualquer trabalhador, se tiver estrutura. Esta iniciativa do governo federal trazida para cá a partir de uma emenda parlamentar é excelente porque proporcional esta estrutura mínima para o conselho funcionar.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PENDÊNCIAS
ERRATA NA RECISÃO CONTRATUAL DA TOMADA DE PREÇOS Nº 011/2009
No Extrato de Rescisão Contratual da Tomada de Preços Nº 011/2009, publicado no jornal de grande circulação Novo Jornal na pág. 5, quinta-feira, 16 de maio de 2013, ONDE SE LÊ: "... Rescindir o contrato de repasse nº 652186 do DNOCS, Departamento Nacional de Obras Contra as Secas..."; LEIA-SE: "... Rescindir o contrato entre a Prefeitura Municipal de Pendências e a empresa CONSTRUTORA CAGEO LTDA., inscrita no CNPJ: sob o Nº 03.722.669/0001-85...".
Pendências/RN, 17 de Maio de 2013.

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN
JULGAMENTO DE RECURSO - PL. Nº 0049/2013 - CONCORRÊNCIA NACIONAL
Aviso
A Comissão Permanente de Licitação - CPL, no uso de suas atribuições legais, torna público que de posse do Recurso Administrativo interposto pela empresa COMPASVAL - CONSTRUÇÃO E EMPREENDIMENTOS LTDA., decidiu por não analisar o recurso, por falta de amparo legal, segundo o entendimento da Assessoria Jurídica. Desta forma, a empresa recorrente permanece inabilitada. É ainda este aviso para aprazar a abertura dos envelopes de propostas de preços das empresas habilitadas, para o dia **28/05/2013, às 16:00 horas**.
Natal/RN, 17 de Maio de 2013
A Comissão

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN
RESULTADO DE JULGAMENTO
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 0059/2013
REGIME DIFERENCIADO DE CONTRATAÇÃO
Aviso
A Comissão Permanente de Licitação - CPL, no uso de suas atribuições legais, torna público que, após análise da Proposta de Preços e Documentos de Habilitação, julgou vencedora do presente certame a empresa CONSTRUTORA GALVÃO MARINHO LTDA. Prazo recursal na forma da Lei.
Natal/RN, 14 de Maio de 2013
Maria Alzira Ferreira Sena - Presidente da CPL

PREFEITURA MUNICIPAL DE PENDÊNCIAS/RN
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL (REGISTRO DE PREÇO) Nº 015/2013
Objeto: **Contratação de laboratório de prótese odontológica, totais e/ou parciais com fornecimento do material, para atender a população carente do município de Pendências/RN.** A Pregoeira do município de Pendências/RN, A Pregoeira do Município de Pendências/RN, no uso de suas atribuições torna público que se encontra aberta a licitação acima mencionada, cuja sessão pública será realizada na sede da Prefeitura Municipal sito Av. Francisco Rodrigues, 205 - Centro - Pendências/RN, as **09:00 (nove) horas do dia 05/06/2013**. O Edital encontra-se a disposição dos interessados na sede do executivo municipal de segunda a sexta das 08h00 as 14:00h. INFORMAÇÕES GERAIS: 0(84) 3522-3801.
Pendências/RN, 17.05.2013
Denise Regina Braga de Medeiros

PREFEITURA MUNICIPAL DE PENDÊNCIAS/RN
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL (REGISTRO DE PREÇO) Nº 014/2013
Objeto: **Contratação de empresa para prestação de serviços de Exames Laboratoriais.** A Pregoeira do município de Pendências/RN, A Pregoeira do Município de Pendências/RN, no uso de suas atribuições torna público que se encontra aberta a licitação acima mencionada, cuja sessão pública será realizada na sede da Prefeitura Municipal sito Av. Francisco Rodrigues, 205 - Centro - Pendências/RN, as **09:00 (nove) horas do dia 03/06/2013**. O Edital encontra-se a disposição dos interessados na sede do executivo municipal de segunda a sexta das 08h00 as 14:00h. INFORMAÇÕES GERAIS: 0(84) 3522-3801.
Pendências/RN, 17.05.2013
Denise Regina Braga de Medeiros

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM
RIO GRANDE DO NORTE-RN
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Art. 1º - O Diretor Geral do Departamento de Estradas de Rodagem do Rio Grande do Norte - DER/RN, Gestor do Sistema de Transporte Coletivo Rodoviário Intermunicipal de Passageiros do Rio Grande do Norte e Administrador do benefício da meia passagem estudantil, considerando a determinação estabelecida no art. 3º do Decreto nº 16.577, de 14 de dezembro de 2002, alterado pelo Decreto Estadual nº 18.579/05, de 06 de outubro de 2005, combinado com a Portaria nº 0089-06 de setembro de 2012, como Administrador da concessão do benefício da meia passagem estudantil, **vem por meio do presente Edital, CONVOCAR: O SETRANS - Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros do Rio Grande do Norte, a APES - Associação Potiguar Secundarista e a UNE - União Nacional dos Estudantes para tratar sobre a recomposição do Conselho Administrativo da Meia Passagem - CAMP;**
Art. 2º - As entidades convocadas no art. 1º deverão apresentar no prazo de 10 (dez) dias úteis, o nome do representante titular e suplente respectivo, bem como, o endereço atualizado para correspondência, com telefone de contato.
Natal(RN), 17 de Maio de 2013.
Engº Demétrio Paulo Torres - Diretor Geral do DER/RN

DELEGACIA GERAL DA POLÍCIA CIVIL - DEGEPOP
AVISO AOS LICITANTES
PROCESSO Nº 2301/2013-1
MODALIDADE: PREGÃO PRESENCIAL Nº 002/2013
A Delegacia Geral da Polícia Civil - DEGEPOP, por intermédio de seu Pregoeiro, nomeado pela Portaria nº 820/2012, publicada no DOE nº 12.799, de: 27/09/2012; vem por meio deste, comunicar aos interessados na realização de certame licitatório, na modalidade: **menor preço por item**, referente à **aquisição de baterias automotivas, destinadas às viaturas das unidades administrativas e policiais, da Polícia Civil do Estado do Rio Grande do Norte, na forma como preconiza a Lei Federal nº 8.666/93, assim como suas posteriores alterações.** O recebimento das propostas de preços e habilitação, dar-se-ão no dia **03/06/2013, às 09:00 horas**, quando acontecerá a abertura do certame, na sala da Comissão Permanente de Licitação/DEGEPOP, no endereço: Av. Interventor Mário Câmara, 2550, Cidade da Esperança, Natal/RN, CEP: 59074-600. Outras informações pelo fone/fax: (84) 3232-4085 ou pelo e-mail: cplicitacoes@m.gov.br.
Natal/RN, 17 de maio de 2013.
Bruno Alves Figueiredo
PREGOEIRO SUBSTITUTO DA CPL/DEGEPOP

SECRETARIA DE ESTADO DA TRIBUTAÇÃO - SET
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 0001/2013
PROCESSO Nº 506994/2012-8
A Secretaria de Estado da Tributação/SET, através de sua Pregoeira, com fundamento na Lei Federal nº 10.520 de 17.07.2002, nos Decretos nºs. 17.145 de 16.10.2003 e 20.103 de 19.10.2007 e Lei Complementar 123 de 14.12.2006, torna público que realizará licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, cujo objeto é **aquisição de 20 (vinte) veículos para Operacionalizar o Trabalho Regular de Fiscalização de Mercadorias em Trânsito, sendo: 18 (dezoito) automóveis tipo HATCH-BACK ou SEDAN três volumes e 02 (dois) automóveis tipo SUV, conforme discriminado no anexo I do edital.** O recebimento das Propostas de Preços será até o dia **04 de junho de 2013 às 08:00 horas** e abertura das propostas às **08:00 horas** - horário de Brasília. A sessão de disputa será no dia **04 de junho de 2013 às 10:00 horas** - horário de Brasília. O Edital encontra-se a disposição dos interessados no site: www.licitacoes-e.com.br, e as informações poderão ser obtidas na Comissão Permanente de Licitação da Secretaria de Estado da Tributação - CPL/SET, no Centro Administrativo, Lagoa/Nova - Natal/RN - Telefone: 3232.2015 e Telefax: 3232.2014, no horário das 07:00h às 13:00 horas, de segunda a sexta-feira.
Natal/RN, 17 de maio de 2013
Janete Dantas dos Santos - A Pregoeira

SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO E DOS RECURSOS HUMANOS DO RN - SEARH
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 3/2013-SEARH/RP
PROCESSO Nº 64.898/2011-4 - TIPO: MENOR PREÇO POR LOTE
A Secretaria de Estado da Administração e dos Recursos Humanos - SEARH do Poder Executivo do Estado do Rio Grande do Norte, através de seu Pregoeiro comunica aos interessados que realizará o PREGÃO PRESENCIAL Nº 3/2013-CPL/SEARH, cujo objeto consiste no **registro de preços para eventual contratação de empresa na prestação de serviços de locação de patrulha mecanizada, visando à execução de pequenos serviços de conservação e manutenção de obras hídricas em todo o Estado do Rio Grande do Norte, para atender as necessidades dos órgãos da administração pública direta, indireta, autarquias e Fundações, fundos especiais, empresas públicas, sociedades de economia mista e demais entidades controladas direta ou indiretamente pelo Governo do Estado do Rio Grande do Norte.** O Edital encontra-se à disposição dos interessados, na internet, no site: www.rn.gov.br. Qualquer informação será prestada nos telefones: (84) 3232-2126 - Fax: 3232-2125, ou, pelo e-mail: cplicitacoes@rn.gov.br. Os envelopes, contendo as propostas de preços e os documentos de habilitação, deverão ser entregues até o dia 03 de junho de 2013, às 09:00 horas (horário local), no Auditório da SEARH, Centro Administrativo do RN - Bloco 08 - Lagoa Nova - Natal (RN).
Natal/RN, 17 de maio de 2013
Francisco Fernandes de Brito - Pregoeiro da SEARH

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
JUIZ DE DIREITO DA 2ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE NATAL
EDITAL DE CITAÇÃO (PRAZO 20 DIAS)
PROCESSO Nº 0010986-32.2010.8.20.0001 - AÇÃO: PROCESSO DE EXECUÇÃO - EXEQUENTE - LIDERANÇA FACTORING SOCIEDADE DE FORNTO COMERCIAL LTDA - EXECUTADO - PAULO AIRES PESSOA SOBRINHO.
CITANDO: PAULO AIRES PESSOA SOBRINHO, INSCRITO NO CPF: 154.601.934-00, ENCONTRANDO-SE ATUALMENTE EM LUGAR INCERTO E NÃO SABIDO.
FINALIDADE: CITAÇÃO PAULO AIRES PESSOA SOBRINHO, POR TODOS OS ATOS E TERMOS DO PROCESSO, ATÉ FINAL DECISÃO, BEM COMO PARA, QUERENDO, OFERECER CONTESTAÇÃO, NO PRAZO DE 15 DIAS, CONTADOS A PARTIR DA FLUÊNCIA DO PRAZO PREVISTO NESTE EDITAL.
ADVERTÊNCIA: NÃO SENDO CONTESTADA A AÇÃO, PRESUMIR-SE-ÃO ACEITOS, COMO VERDADEIROS, OS FATOS ARTICULADOS PELO AUTOR.
NATAL, 28 DE AGOSTO DE 2012
PAULO SÉRGIO DA SILVA LIMA
JUIZ DE DIREITO

TOP DE LINHA

FELIPE GALDINO
DO NOVO JORNAL

A MAIS NOVA febre do mercado tecnológico mundial já chegou ao Rio Grande do Norte. E chegou com tudo! O Samsung Galaxy S4, protagonista de um dos maiores lançamentos dos últimos tempos, já pode ser adquirido nas lojas de informática da capital. A procura surpreende os lojistas. Logo no primeiro dia de vendas, quinta-feira passada, a unidade da Miranda Computação no Shopping Midway Mall esgotou o estoque. Vendido na versão 3G e 4G, os preços do Galaxy S4 variam entre R\$ 2.399 e R\$ 2.499.

Concebido para ser um dos líderes do mercado de smartphones, o Galaxy S4 se mostra um sucessor à altura da última sensação entre os alucinados por tecnologia: o Galaxy S3, eleito o melhor aparelho do ano passado com mais de 40 milhões de vendas pelo mundo.

O setor está esperando faturar em cima da novidade. A Miranda, por exemplo, teve o maior volume de vendas de sua história no que se refere à telefonia só no primeiro dia em que expôs o produto. "Ontem (quinta-feira) foi o melhor dia de faturamento de telefonia da história da Miranda. Vamos tentar cada vez mais preparar nossa equipe para também sermos referência nesse setor", afirmou o gerente comercial da empresa, Paulo Miranda.

A loja vendeu quase todas as nove unidades espalhadas pelo estado no primeiro dia. No Midway, as prateleiras ficaram vazias. "Vendemos todos os S4 que tínhamos no estoque. Já estamos trazendo mais, mas a expectativa é que o estoque se esgote rapidamente por ser um modelo top de linha", disse o gerente da loja, Tony Relvis, afirmando que hoje tudo está reestabelecido nas prateleiras.

Segundo o empresário Paulo Miranda, a rede não esperava um sucesso de vendas tão grande. "É uma grata surpresa. Apesar de sabermos que o produto é mesmo espetacular, não sabíamos se o público estaria disposto a



FOTOS: NEY DOUGLAS / NJ



“É UMA NOVA TECNOLOGIA, QUE TRAZ MAIS ACESSIBILIDADE. TENHO O GALAXY S3 E TENHO A CURIOSIDADE DE CONHECER O S4”

Jucélio Janilson,
Empresário

pagar por ele. Antes mesmo de já colocarmos à venda, já tinha gente reservando. É a mostra de que a linha de smartphones vinha numa ascensão boa", afirmou.

A demanda crescente ocorre, de acordo com o gerente comercial, pela isenção de impostos oferecida pelo governo federal, que baixou os preços dos produtos. Recentemente, para completar, houve o Dia das Mães, que impulsionou ainda

mais o mercado. A surpresa bate justamente nesse ponto. O normal seria as vendas diminuírem por causa da data especial do último domingo, mas os consumidores mantiveram o mercado aquecido e estão comandando a novidade.

O empresário Jucélio Janilson, 29 anos, é um daqueles que querem ter nas mãos um Galaxy S4. Conhecedor da linha, por ter um S3, ele agora quer explorar a

novidade da Samsung. Ontem mesmo ele estava na loja da Miranda e só não iria sair de lá com o aparelho, que naquele momento já faltava no estoque. Ele precisou fazer uma reserva.

Jucélio conta que não vê a hora de começar a mexer no seu futuro smartphone. "É uma nova tecnologia, que traz mais acessibilidade. Tenho o Galaxy S3 e tenho a curiosidade de conhecer o S4", disse

/ SMARTPHONES / SAMSUNG GALAXY S4, PROTAGONISTA DE UM DOS MAIORES LANÇAMENTOS DOS ÚLTIMOS TEMPOS, CHEGA ÀS LOJAS DE NATAL E SOME DAS PRATELEIRAS



► Demoutieux Pares, gerente: expectativa de aumentarmos as vendas

VENDAS ALÉM DA CONTA

Na loja da Nagem do Midway, o supervisor de vendas Gleiby Elson da Silva confirma que a clientela tem procurado o novo produto. "A procura está sendo grande. Por enquanto só temos o modelo 4G, mas o 3G deve chegar logo", enfatizou.

De acordo com o funcionário, antes mesmo de colocar os aparelhos nas prateleiras, as pessoas já corriam atrás da nova tecnologia. "A expectativa é continuar esse ritmo", previu.

Na Ibyte, também do Midway, a situação era parecida. De acordo com o gerente Demoutieux Pares, antes mesmo de chegar, a procura já era grande. "É o lançamento mais esperado do ano, por isso a expectativa é aumentarmos o volume de vendas", afirmou.

O sucesso do Samsung Galaxy S4 tem explicação. Com um design muito parecido com seu antecessor, o S3, com bordas mais finas e um eficiente processador, a qualidade de imagem não fica devendo em nada. A tela Full HD de cinco polegadas de dimensão traz uma imagem superior à concorrência. Não tem como negar que as novas funcionalidades da linha chamam a atenção de quem gosta de explorar o universo

tecnológico e tê-lo na palma da mão. Uma das funcionalidades consideradas das mais incríveis é o "S Translator", o tradutor do aparelho.

O S4 possui um dicionário com até nove línguas, que permite ao seu usuário conversar com pessoas de todo o mundo, mesmo sem saber falar mais de um idioma. "Você pode falar em português e o aparelho traduz em chinês, por exemplo. Você pode conversar com um chinês e ele vai entender. O contrário também", destacou o gerente comercial da Miranda, Paulo Miranda.

Um exemplo é o aplicativo "Air Gesture", em que o usuário nem precisa pegar o aparelho para atender a uma ligação. Graças a ele, é possível aceitar uma chamada apenas com um aceno para o smartphone ou rolar uma página na web ou mensagem de e-mail movendo apenas uma das mãos.

O "Smart Pause" é outra tecnologia do novo smartphone. Ela permite ao usuário controlar a tela por meio do olhar. Com ele, o Galaxy S4 pausa automaticamente o andamento de um vídeo caso você esteja assistindo, por exemplo, e desvia o olhar por qualquer motivo que seja. Com a opção "Smart Scroll", o usuário rola a tela sem precisar tocá-la.

ASSIM DIRIGE O NATALENSE

/ MAU EXEMPLO / MOTORISTAS, MOTOCICLISTAS E EMPRESAS DE CAÇAMBAS CONTINUAM SUA VIGOROSA CAMPANHA CONTRA AS LEIS DE TRÂNSITO NA CAPITAL DO RN

CAMPANHA

TRÂNSITO:
SEM LEI
SEM DONO



1



2



3



5

1. Apesar do alerta feito pelo NOVO JORNAL, as caçambas continuam ocupando espaços que deveriam estar dedicados aos veículos ou livres, conforme mostra foto de Eduardo Maia (NJ)

2. Na Ribeira, Humberto Sales (NJ) continua flagrando abusos como este: o carro toma completamente a calçada do pedestre

3. É também de Humberto Sales mais um flagra no centro Administrativo: não bastando a linha amarela, que indica proibição, o motorista escalou o canteiro

4. Na Ribeira, as motos e os motoqueiros não são exemplo a seguir, vide o registro de Eduardo Maia (NJ)

5. E, para finalizar, mais uma placa solenemente ignorada na avenida Duque de Caxias, Ribeira, bairro onde fica a base da Semob.

TRÂNSITO:
SEM LEI SEM DONO

COMO PARTICIPAR

POR E-MAIL

1. Você faz a foto de algum flagrante desrespeito ou falta de educação no trânsito.

2. Manda para digital@novojornal.jor.br com a identificação do local (rua/avenida e bairro, mais ponto de referência), e data/hora.

3. O resto é com a gente: seu flagrante será publicado no jornal, no Instagram e no facebook do NOVO.

PELO INSTAGRAM

1. Você faz a foto de algum flagrante desrespeito ou falta de educação no trânsito e posta no seu Instagram com um detalhe: coloca a tag #novotransitonal.

2. Aproveita e segue a gente: http://instagram.com/novojornal.

3. O resto é com o NOVO JORNAL: seu flagrante será publicado no jornal, no Instagram (reinstagrado) e no facebook do NOVO.

Social

“A arte de ser louco é jamais cometer a loucura de ser um sujeito normal”

Raul Seixas (1945 – 1989)
Cantor e compositor baiano

E-mail
sadepaula@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

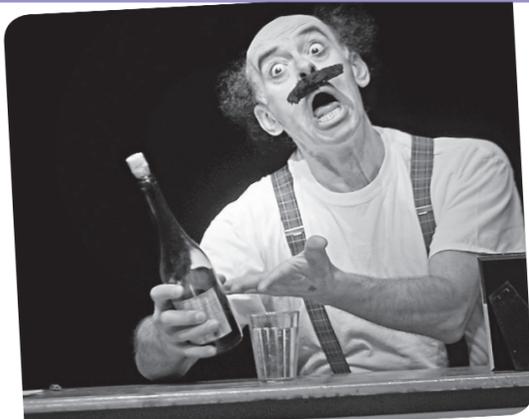
Sadepaula

GABRIELE ZUCCA



VOCÊ SABIA

Que o diretor-presidente da Arnil Mineração e Casa Grande Mineração, o empresário João Leal, será o grande anfitrião dos congressistas do 57º Congresso Brasileiro de Cerâmica, que acontecem em Natal e começa amanhã, no Praia Mar Hotel? Que Leal vai oferecer aos congressistas um ônibus executivo para uma visita até o município de Parelhas? Que na terça-feira os congressistas irão conhecer as jazidas e a produção das duas empresas?



► Cena do espetáculo A Carta, em cartaz hoje no TAM

Breakfest

A FGR realiza hoje um grande encontro entre seus clientes. Com o intuito de apresentar seus novos vizinhos aos moradores do Jardins Amsterdã, a construtora promove um café da manhã no condomínio. O evento começa a partir das 10h e terá atividades para toda família.

FOTOS: ELIAS MEDEIROS



► Dinarte Assunção e Ana Carla na reabertura do restaurante baiano Ó Pai, Ó, em Lagoa Nova



► Ricardo Salgado, Criação da DM9DDB, palestrante no seminário Do Zero ao Dez, hoje no Praiamar Hotel

Luxo

A empresária Valéria Gurgel já começa a se preparar para exibição de seus vestidos e acessórios no “Noivas de Maio”, um dos maiores eventos de noivas do Nordeste, que este ano vai ocorrer na próxima terça, das 11h às 22h, no Teatro Riachuelo, do Midway Mall. Na oportunidade ela vai explorar o universo de opções das marcas San Patrick e Rosa Clará. O desfile, que contará com modelos da Trafego Models e hair e make up by Sinval de Souza, tem sido o mais esperado e vai marcar o encerramento do evento. Ela também vai vestir as modelos do desfile de Lirêda Coiffeur e da Belezeria.

Quanto mais cedo, melhor!

A partir deste mês, a Campanha do Diagnóstico Precoce, promovida pela Casa Durva Paiva, ganha reforço com a veiculação dos novos spots e vts alertando a população sobre os principais sinais e sintomas do câncer infantil. A ação conta com o apoio de toda a mídia potiguar.

No Catita

O Espaço Cultural Buraco da Catita, que em todos os sábados atrai um grande público e muita alegria, apresenta a estreia da banda Novo Grito com seu vocalista Xingu, tocando samba, samba e mais samba. Serão três horas de música para não deixar ninguém parado.



► A empresária Élia Lívía, da D'Optique, inaugurando a Lilu, em Lagoa Nova

Samba em dose dupla

A partir das 18h30 vai rolar o Bloco da Madame, e depois das 21h, o Nosso Samba vão mostrar o melhor desse estilo genuinamente brasileiro de herança africana no Dom Vinicius, no Tirol.

Ação literária

O Colégio das Neves recebe hoje três escritores potiguares para uma conversa sobre literatura. Carlos Fialho, Thiago de Góis e Eveline Sinhá realizam o Ação Leitura, projeto promovido pelo Sesc/RN com o apoio da Fecomércio, que está levando gratuitamente escritores e oficinas a instituições de ensino da capital. O evento é parte do projeto Formação de Leitores, que incentiva a leitura com programações anuais na escola e conta com a parceria do selo literário Jovens Escritoras, que reúne 16 escritores potiguares em busca da difusão de uma nova literatura e do estímulo à leitura.

Para festas

Foi inaugurada essa semana a Mansão Iva Torres, um novo espaço para eventos sociais da cidade, localizado na Ayrton Senna, 2020. O espaço é amplo e de muito bom gosto, localizado num dos lugares mais valorizados da capital potiguar.



► Fatima Barros, Eliana Felix, Iva Torres, Adriana Rocha, Kalina Veloso e Neto Freitas na inauguração da Mansão Iva Torres

Objeto de desejo

Já disponível no Rio Grande do Norte na Miranda Computação um dos smartphones mais aguardados dos últimos tempos: o Samsung Galaxy S4. O novo aparelho foi apresentado ao Brasil no dia 30 de abril, durante evento da Samsung no Rio de Janeiro. O novo smartphone virá em versões 3G e 4G com preços que variam de R\$ 2.399,00 a R\$ 2.499,00. O Galaxy S4 garante mais facilidade para o consumidor no dia a dia por meio de funcionalidades inovadoras que detectam rosto, voz e movimentos para controlar a tela, sem a necessidade de ativação pelo toque do dedo.

Miranda
Tecnologia para pessoas
Natal 2010-1010 | Mossoró 3422-7222 | miranda.com.br

PÃO & COMPANHIA.
SETE VEZES SEGUIDAS
O MELHOR PÃO
DE NATAL SEGUNDO
A REVISTA VEJA.
Petrópolis 3211-4829 | Ponta Negra 3219-0804 | www.paoecia.com.br

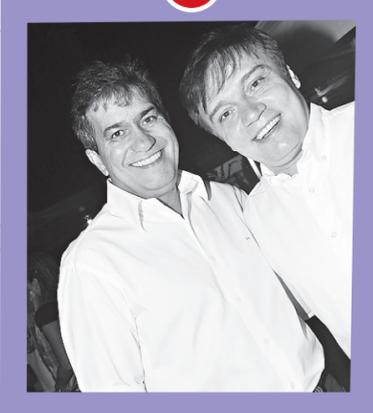
Bloco da Madame
Banda Bloco da Madame
a partir das 18h30
Depois Nosso Samba
às 21h
Dom Vinicius
BISTRO E CASA DE CERVEJA
Rua Angelo Varela, 1041 - Tirol
84 3201.4310

Novo flash

Constel lança o GREEN LIFE MOR GOUVEIA com show da Banda UsKaravelho, no decorado

Fotos

- José Ivan, Max Revoredo, Márcio Guedes e Habib Chalita
- Francisco Ramos, anfitrião do noite com Jorian Morais, Larissa Dantas e Ana Adalgisa
- Caio Fernandes e Jarbas Bezerra
- André Araújo, Eduardo Flor, Keila Caldas e Luciana Flor
- Priscila Coutinho, Verbena Almeida e Chiara Teixeira
- Dj DiVan, Simone Silva e Clênio Maciel





Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Indústria do Conhecimento

I CAMPO GRANDE I FIERN INAUGURA MAIS UM CENTRO MULTIMEIOS, CONTENDO BIBLIOTECA, DVDTECA, CDTECA, GIBITECA E INTERNET, PARA AMPLIAR OPORTUNIDADES DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL E TÉCNICA, ALÉM DE APOIAR OS ENSINOS FUNDAMENTAL E MÉDIO; HOMENAGEADO DA VEZ FOI O ADVOGADO JOÃO CÂNCIO DE MELO

A Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte (Fiern) inaugurou ontem em Campo Grande, região do Alto Oeste, a 11ª unidade de "Indústria do Conhecimento". Desta vez, a unidade foi batizada com o nome de João Câncio de Melo, figura ilustre da cidade, falecido em 2011.

Durante o evento, Zeca Melo, superintendente do Sebrae e filho de João Câncio de Melo, elogiou as instalações e aproveitou para agradecer a homenagem.

"Papai sempre me falou sobre a importância da biblioteca na formação de uma pessoa, inclusive elogiava bastante a que ele frequentou aqui, durante um período de sua vida. Espero que essas crianças que irão usufruir desta biblioteca possam aprender tanto quanto ele", considerou o superintendente do Sebrae, sem esquecer de frisar a posição estratégica da biblioteca na cidade.

"Eu realmente me surpreendi porque fica ao lado da maior escola da cidade e vai ser muito im-



► Homenagem reuniu parentes, Sebrae e o prefeito da cidade, Bibi de Nença

portante para essas crianças. Tem uma área de informática muito forte e toda a equipe também foi treinada para atendê-los. É um projeto belíssimo", disse Zeca Melo sobre a 11ª unidade "SESI Indústria do Conhecimento" que, no geral, são centros multimeios, contendo biblioteca, DVDteca, CDteca, gibiteca e Internet.

"Essas unidades são importantes para os industriários, estudantes, professores e à comunidade em geral. O sistema Fiern assegura, com isso, meios para que a população tenha como acessar o mundo do conhecimento, ampliando sua capacitação e formação", acrescentou Marcos Leal, superintendente do Sesi/RN.



► Antônio Gentil, à esquerda de Amaro Sales, relembrou história de João Câncio

Quem também prestou homenagens à figura de João Câncio de Melo foi o empresário Antonio Gentil, lembrando dos principais pontos de sua trajetória. "João Câncio de Melo logo cedo ganhou os caminhos da capital para realizar seus estudos. Formou-se em Direito e exerceu com brilhantismo a profissão, sendo reconheci-

do em Natal e em outras cidades que atuou, particularmente São Paulo, onde residiu por um bom tempo", discursou.

Antonio Gentil lembrou também que, ainda estudante, João Câncio de Melo foi nomeado pelo então governador Sylvio Pedrosa para o cargo de adjunto de promotor de Campo Grande, tendo

como juiz da comarca o doutor João de Brito. "Dar nome a uma Casa que fomentará o conhecimento tem muito a ver com João Câncio Leite de Melo, um homem de leitura, que certa vez me confidenciou sobre a importância que teve em sua vida o acervo das grandes obras da literatura da língua portuguesa, que havia nas estantes da Prefeitura da nossa cidade", completou.

Além da de Campo Grande, também já foram instaladas unidades da Indústrias do Conhecimento nas seguintes cidades: Martins, Macau, São Gonçalo do Amarante, Serra Negra, Macaíba, Mossoró, Assú, Jardim do Seridó e Natal que conta com duas unidades.

"Com a Indústria do Conhecimento o sistema Fiern garante a ampliação das oportunidades de qualificação profissional, técnica, além de apoiar os ensinos fundamental e médio", declarou o presidente da Federação das Indústrias, Amaro Sales.

Jornalismo TV Tropical
Hora do almoço com sabor de informação e serviços.

As notícias do seu bairro
com o carisma de Salatiel de Souza.

SEGUNDA A SEXTA, AO MEIO-DIA

BALANÇO GERAL RN

Lauro Lima mostra a realidade
das ruas, com agilidade e dinamismo.

SEGUNDA A SEXTA, 13h30

CIDADE ALERTA
RIO GRANDE DO NORTE



Do jeito que o povo gosta.



NEGÃO VERMELHO

/ REFORÇO / ARTILHEIRO DO ABC EM 2009, JÚNIOR NEGÃO É O MAIS NOVO REFORÇO PARA O ATAQUE DO AMÉRICA; SETOR AGORA TEM 11 JOGADORES À DISPOSIÇÃO DE ROBERTO FERNANDES

LUAN XAVIER
DO NOVO JORNAL

ENQUANTO A EQUIPE finaliza a preparação para a decisão do Estadual amanhã contra o Potiguar, a diretoria do América confirmou ontem a contratação de mais dois reforços para a disputa da Série B do Campeonato Brasileiro 2013, competição que tem início no próximo dia 25 – a estreia do time rubro será fora de casa contra o Figueirense. Alex e Júnior Negão, ex-ABC, vieram do Tombense-MG e já iniciaram os treinamentos com o elenco americano.

Mesmo com seu time fora da fase final da competição, o atacante Júnior Negão, hoje com 26 anos, é o atual artilheiro do Campeonato Mineiro com oito gols marcados. Ele está na frente de Borges, do Cruzeiro, e Jô, do Atlético-MG, que somam sete e seis gols, respectivamente, e são os únicos que ainda podem passar o novo reforço americano, já que Cruzeiro e Atlético farão neste domingo o segundo jogo da final do Estadual de Minas na Arena Mineirão.

Júnior Negão ficou conhecido no Rio Grande do Norte em virtude de sua passagem pelo ABC, em



▶ Júnior Negão é artilheiro do Campeonato Mineiro

2009, ano em que foi artilheiro do Alvinegro na Segundona com dez gols marcados – naquele ano o time da Rota do Sol foi rebaixado à Série C do Brasileiro. Da-

qui ele partiu para o Figueirense, de onde logo se transferiu para o futebol europeu, atuando na Bélgica e na Suíça antes de voltar ao Brasil para defender o Tomben-

se, time que ficou na terceira colocação na fase classificatória do Campeonato Mineiro deste ano, mas foi eliminado pelo Atlético-MG na semifinal do certame.

Já Alex parece ser uma aposta da diretoria americana. O jogador, que tem 22 anos e teve rápidas passagens por Fluminense e Internacional, não marcou nenhum gol com a camisa do Tombense no Campeonato Mineiro e era reserva na equipe, tendo entrado em sete jogos. O jogador chega para brigar por uma vaga no ataque com outros dez jogadores, já incluindo o também recém-chegado Junior Negão.

“O Alex foi um jogador que nos foi indicado. Durante o Campeonato Mineiro observamos o atleta e vimos que poderia ser um bom reforço para o clube. A diretoria se reuniu com o técnico e avaliamos que seria bom ter o jogador aqui”, comentou o presidente do América, Alex Padang, ao portal do Globo Esporte. “Já o (Júnior) Negão é um jogador que nós já conhecíamos, que vinha alternando momentos ruins e momentos bons. Contratamos ele porque o jogador fez um excepcional campeonato pela Tombense. Está em grande fase”, disse.

NORBERTO É A DÚVIDA PARA A FINAL

Hoje será o dia final para o técnico Roberto Fernandes definir o time que vai entrar em campo amanhã contra o Potiguar no estádio Barretão, em Ceará-Mirim, pelo segundo jogo da final do Campeonato Potiguar 2013.

Tendo Bruno (suspensão) e Netinho (lesionado) como desfalques para a partida, a dúvida maior do comandante alvirrubro é na ala direita. Norberto, que assim como Netinho deixou o campo na derrota para o Atlético-PR pela Copa do Brasil machucado, continua como dúvida para o jogo. Ele foi relacionado, mas será

reavaliado pelo departamento médico hoje para saber se terá condições de jogo. Mesmo se receber o aval dos médicos, o ala passará por um novo teste amanhã, pouco antes do jogo, para ter a definição se estará ou não em campo.

Caso não tenha condições, o mais provável é que Roberto Fernandes repita a formação do sistema defensivo que colocou em campo no jogo de ida, em Mossoró, com Alysson na direita, Índio e Edson Rocha na zaga, além de Renatinho Potiguar na lateral esquerda.

Sem Netinho, a tendência



▶ Norberto saiu de campo machucado no último jogo

é que o meio campo também seja preservado, ficando a dúvida final apenas no ataque, onde Roberto Fernandes pode devolver a vaga de titular a

Itamar e casar Tiago Adan ou Índio Oliveira, autor de um dos gols do empate em 2 a 2 com o Potiguar no primeiro tempo da decisão.

/ JARAGUÁ /

Tibau e Formiga voltam hoje ao octógono do UFC no Brasil

LEONARDO ERYX
DO NOVO JORNAL

NA NOITE QUE terá como combate principal a luta entre Victor Belfort e Luke Rockhold, dois potiguares também estarão presentes no “UFC on FX 8”, que será em Jaraguá do Sul, em Santa Catarina: Gleison Tibau e Jussier Formiga. Os dois têm algo em comum para as lutas de hoje: querem se recuperar das derrotas que sofreram na última vez que subiram no octógono.

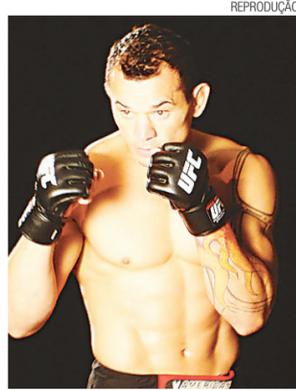
Para Jussier Formiga, a luta contra o americano Chris Cariaso representa ainda mais. O potiguar briga pela sua primeira vitória no UFC. Isso porque ele foi contratado pela organização no ano passado e até agora só realizou uma luta, de onde saiu derrotado para o americano John Dodson – vencedor do TUF 14 – em outubro de 2012. Daquela vez, o adversário teve o apoio do público da casa, já que a luta foi em Minnesota, nos Estados Unidos. Agora, a situação se inverteu. Se o combate



▶ Jussier Formiga quer 1ª vitória

será novamente diante de outro norte-americano, a arena terá a presença em massa do público brasileiro e é nisso que Formiga também confia na sua estreia no UFC dentro de casa. “Só por lutar em casa e não ter que enfrentar um fuso horário diferente já é um ponto positivo para toda a equipe”, admite.

A luta é válida pela categoria dos Moscas, até 57 quilos. Para tentar vencer Cariaso, Formiga conta com a ajuda ainda de ou-



▶ Gleison Tibau: tabu internacional

tro potiguar: Renan Barão, atual campeão interino da categoria dos galos, que já enfrentou o norte-americano. Os dois chegaram a conversar sobre como enfrentar o adversário. A luta está entre as do Card Preliminar do UFC on FX. Até agora, Formiga tem 16 lutas de MMA na carreira e conta apenas com duas derrotas. Apesar disso, ainda busca a primeira vitória desde que ingressou no UFC, em julho do ano passado.



Tempurá de camarão

Ingredientes:

300g de camarão; 1 pimentão amarelo (pequeno); 1 pimentão vermelho (pequeno); 1 cebola (pequena); cebolinha verde; 300g de farinha de trigo; 1 cerveja long neck; shoyu; óleo de gergelim; óleo de soja; 5 cubos de gelo.

Modo de preparo:

Corte os pimentões e a cebola em fatias finas, acrescente o camarão. Tempere com shoyu e o óleo de gergelim a gosto. Acrescente a farinha de trigo e o gelo, colocando a cerveja aos poucos, mexendo com uma colher até ter uma massa homogênea que dê para fazer bolinhos. Frite no óleo não muito quente para que a massa asse uniformemente. Aproximadamente 7 minutos.

Risoto de manga com camarão

Ingredientes:

2 xícaras de arroz arbóreo; 1 copo de suco de manga; 1 cebola picada; 2 dentes de alho picado; 2 colheres de sopa de azeite; 3 copos de caldo de camarão; ½ manga cortada em cubos pequenos; 500g de filé de camarão; 1 colher de sopa de manteiga; 1 taça de vinho branco; sal, salsa e cebolinha a gosto; queijo ralado.

Caldo do camarão:

Cozinhar por 10 minutos as cascas e cabeças do camarão com 1 litro de água, ½ cebola e 1 dente de alho, e sal a gosto. Escorrer e reservar o caldo.

Modo de preparo:

Aquecer a panela, colocar o azeite, cebola e alho para refogar. Quando a cebola estiver transparente colocar o arroz, refogar por 3 minutos e acrescentar 2 copos do caldo de camarão e o suco de manga. Ficar sempre mexendo. Quando estiver “al dente” colocar a taça de vinho, a manga picada e o camarão. Colocar mais caldo de camarão, caso necessário. Quando o camarão estiver rosado, colocar o sal, a salsa e a cebolinha a gosto, e a manteiga para finalizar. Servir e colocar o queijo ralado por cima do risoto. Serve 4 pessoas.

Assista hoje, às 10h30, no Papo de Fogão e aproveite para guardar a receita.

Com Márcio Freire e Fernando Amaral



Convidado do dia: Enrico Fermi Torquato Fontes, casado, pai de dois filhos, sócio proprietário do Natal Praia Hotel, atuando no ramo hoteleiro há 24 anos, e Presidente da ABIH Nacional (Associação Brasileira da Indústria de Hotéis).



PAPO de FOGÃO

📺 📱 📷 papodefogao

